



UnicBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO**

1o. Relatório Parcial – 2018



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
INDICANDO CAMINHOS



DADOS DA INSTITUIÇÃO

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA CENTRO UNIVERSITÁRIO

CÓDIGO DA IES: 158

INSTITUIÇÃO PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS RIO DE JANEIRO – RJ

FUNDADO EM 2 DE ABRIL DE 1936.

Reitor

Celio Murillo Menezes da Costa

Vice-Reitora

Angela Cristina Corrêa Furtado

Pró-Reitora Acadêmica

Edith Cristiane dos Santos Maio

Coordenadora de Pós-Graduação

Adriana Rodrigues Didier

Coordenadora do Núcleo de Pesquisa

Elza Lancman Greif

Coordenadora dos cursos de Licenciatura em Música; Bacharelado em Música e Tecnologia; Bacharelado em Música – Instrumentos; Bacharelado em Música – Canto; Bacharelado em Música – Composição; Bacharelado em Música – Regência; Bacharelado em Música – Musicoterapia; e Superior de Tecnologia em Produção Cultural

Zoya Alves Maia

Coordenadora dos cursos de Bacharelado em Administração; e Bacharelado em Ciências Contábeis

Edith Cristiane dos Santos Maio

Coordenadora da Modalidade EaD; Coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia

Zélia Dias Lubão

Coordenadora do curso de Bacharelado em Serviço Social

Andreia de Freitas Paixão

Coordenadora do curso de Bacharelado em Teologia

Jacirema Maria Thimoteo dos Santos

Coordenador dos cursos de Bacharelado em Engenharia Civil; Bacharelado em Engenharia de Produção; Bacharelado em Engenharia Elétrica; Bacharelado em Engenharia Mecânica; e Bacharelado em Arquitetura

Ana Lucia Hortêncio dos Santos de Souza

Coordenadora do curso de Bacharelado em Enfermagem

Damiris Vieira Braga

Coordenadora do curso de Bacharelado em Biomedicina

Luiz Otávio Ribeiro de Lemos Felgueiras

Coordenador dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Educação Física

Dionísio Mendes Ramos Filho

Coordenador do curso de Bacharelado em Fisioterapia

Antônio Francisco de Andrade Ferreira Filho

Coordenadora do curso de Bacharelado em Nutrição

Glauciane Lacerda Miranda

Secretária Geral

Amanda Cetrangolo de Sá

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenadora: Ana Cláudia Moraes Leal Felgueiras

Secretária: Larissa Barbosa da Silva Quaresma

Representante Técnico Administrativo: Amanda Cetrangolo de Sá

Representante Técnico Administrativo: Caroline Pereira Gonzaga Gomes

Representante Docente: Terezinha Rosa Mendonça Guimarães

Representante Docente: Antônio Francisco de Andrade Ferreira Filho

Representante Sociedade Civil Organizada: José Augusto Pereira da Cunha

Representante Sociedade Civil Organizada: Joyce Serpa Medeiros

Representante Discente: Taís Pereira do Nascimento

Sumário

1	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	1
1.2	Introdução.....	17
1.2.1	Breve Histórico dos Processos de Avaliação Institucional	18
1.3	Metodologia.....	19
1.4	Composição da CPA	26
2	BASES AVALIATIVAS	28
3	RELATO AVALIATIVO DO PDI.....	28
3.1	Desdobramentos das Dimensões do SINAES por Eixo.....	28
3.1.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	29
3.1.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	31
3.1.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	38
3.1.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	50
3.1.5	Eixo 5: Infraestrutura Física.....	55
3.2	Da avaliação da CPA quanto ao instrumento PDI:.....	59
4	SÍNTESE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	59
4.1	Resultados dos processos avaliativos internos	59
4.1.1	Das avaliações realizadas pela CPA.....	60
4.1.2	Das avaliações do processo de ensino-aprendizagem	60
4.1.3	Avaliações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.....	62
5	BALANÇO CRÍTICO DA CPA	63
5.1	São desafios desse processo de avaliação institucional:	64
5.2	Formas de divulgação dos resultados para o corpo social:	64
5.3	Dificuldades encontradas durante o processo de autoavaliação:	64
6	METAS PARA 2019-1	65

1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário tem como mantenedora a Sociedade Civil Conservatório Brasileiro de Música – SSCBM, associação privada, inscrita no CNPJ 33.113.663/0001- 71, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

Na trajetória dos mais de 80 anos de existência, dois princípios sempre foram a marca da Instituição: a **Renovação e a Tradição**.

Sempre impulsionado pelo contexto histórico-social que o cerca e antenado com a sua política de expansão, o Conservatório Brasileiro de Música -Centro Universitário Brasileiro de Educação deu um novo passo que veio reforçar sua tradição vanguardista quando em 2002 foi credenciado como Centro Universitário através da Portaria nº 78 de 16/01/2002 e publicado no DOU em 18/02/2002. Este fato trouxe inúmeros desafios à instituição que está em constante processo de aperfeiçoamento de sua atuação. Vale ressaltar que o principal benefício de uma instituição em tornar-se num Centro Universitário é a garantia da sua autonomia.

No ano de 2014, Celio Murillo Menezes da Costa assume a Reitoria do CBM-CeU e dá início a uma era de expansão do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário com a abertura de novas unidades e novos cursos em diversas áreas de conhecimento, assim, o Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário, fundado na década de 30 mantém-se cada dia mais comprometido com a evolução do Ensino superior em consonância com o seu lema: TRADIÇÃO&RENOVAÇÃO.

O objetivo da nova gestão do CBM-CeU é oferecer cursos de qualidade em diversas áreas de conhecimento com valores acessíveis. A partir daí surge o Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação - CBM/UniCBE, cuja finalidade é ampliar as atividades e atuação na educação superior, ofertando outros tipos de cursos, além dos cursos na área de Música, com qualidade e compromisso educacional, a diversos bairros do Rio de Janeiro.

Com o propósito de expandir, a primeira unidade do CBM-UniCBE criada está situada no bairro de Santa Cruz, inaugurada em janeiro de 2015. A unidade de Santa Cruz fica localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro, bairro que tem como adjacência os bairros de Sepetiba, Paciência, Cosmos e Guaratiba, além dos municípios de Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba e Angra dos Reis. Outro aspecto que merece ser destacado se encontra em sua densidade demográfica, pois, Santa Cruz é o terceiro bairro mais populoso da cidade do Rio

de Janeiro, com 217.333 moradores, segundo o mais recente Censo do IBGE. Devido ao crescimento urbano do Rio de Janeiro, foi criada em Santa Cruz, a Zona Industrial, nela estão alocadas as principais empresas/siderúrgicas do Brasil, são elas: Casa da Moeda do Brasil, Gerdau e a Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA). Além da área industrial, o bairro aloca o Hospital Municipal Pedro II, referência em tratamento a queimados e ortopedia.

A segunda unidade do CBM-UniCBE, inaugurada no bairro da Penha, situada na Avenida Lusitânea, 169/179, iniciou suas atividades em agosto de 2015. Ainda no ano de 2015 foi inaugurada a terceira unidade, no bairro Jabour, fruto da expansão do CBM-UniCBE.

A prerrogativa desta expansão está em alcançar classes sociais que tangenciam a margem da sociedade educacional-cultural pelo desprovimento de condições financeiras que impliquem em seu ingresso e permanência no ensino superior. Agora, públicos de bairros que outrora não eram assistidos por uma instituição de ensino superior passam a ter acesso ao CBM-UniCBE, instituição que tem como objetivo principal contribuir com o progresso das comunidades que a cercam, sempre com foco no desenvolvimento social.

Em 2016 foi inaugurada a quarta unidade CBM-UniCBE – Rio das Pedras. Tratou-se de uma iniciativa inovadora no que se refere à oferta de curso superior na Cidade do Rio de Janeiro. A unidade situada na comunidade de Rio das Pedras, em Jacarepaguá, configurando-se como oportunidade de ensino superior para uma população que gira em torno de trinta e cinco mil habitantes, segundo o último censo do IBGE. A iniciativa da instalação da unidade teve como principal motivação o atendimento da demanda de jovens e adultos residentes na região que postula a formação superior. Nesse sentido, todos os procedimentos para a instalação da unidade contemplaram as necessidades locais.

No ano de 2016 também deram início às atividades as unidades CBM-UniCBE – Padre Miguel – Campo Grande – Praça Onze. Já em 2017 foram iniciadas as unidades CBM-UniCBE – Bangu – Madureira – Anchieta – Manguera e Inhaúma, entre outras.

No ano de 2018 estão em início de funcionamento as unidades Campo Grande II e Penha Shopping e Quality Shopping.

O Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitários Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE, conta então com 14 unidades abertas e em funcionamento no ano de 2018, a saber:

Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar. Total Geral de Matrículas na Unidade – 301 alunos

Área Música	
Licenciatura em Música	168 alunos matriculados
Bacharelado em Instrumento	46 alunos matriculados
Bacharelado em Canto (erduito e popular)	20 alunos matriculados
Bacharelado em Composição	5 alunos matriculados
Bacharelado em Música e Tecnologia	34 alunos matriculados
Bacharelado em Musicoterapia	24 alunos matriculados
Bacharelado em Regência	4 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	301 alunos

Padre Miguel – Rua Ibitiúva, 151. Total Geral de Matrículas na Unidade – 746 alunos

Área Engenharias	
Arquitetura	37 alunos matriculados
Engenharia Elétrica	45 alunos matriculados
Engenharia de Produção	94 alunos matriculados
Engenharia Civil	20 alunos matriculados
Engenharia Mecânica	56 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	252 alunos

Área Saúde	
Biomedicina	54 alunos matriculados
Enfermagem	150 alunos matriculados
Fisioterapia	84 alunos matriculados
Nutrição	198 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	486 alunos

Área Social

Teologia	08 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	08 alunos

Santa Cruz – Rua General Olímpio, 181. Total Geral de Matrículas na Unidade –1.068 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	148 alunos matriculados
Licenciatura em Música	69 alunos matriculados
Pedagogia	159 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	376 alunos

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	93 alunos matriculados
Enfermagem	184 alunos matriculados
Fisioterapia	134 alunos matriculados
Nutrição	212 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	588 alunos

Área Social	
Serviço Social	104 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	104 alunos

Santa Cruz II - Praça Marquês De Herval, 4. Total Geral de Matrículas na Unidade –24 alunos

Área Saúde	
Medicina Veterinária	24 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	24 alunos

Santa Cruz III , Rua Nestor, 181- 4. Total Geral de Matrículas na Unidade – 69 alunos

Área Licenciaturas

Licenciatura em Educação Física	08 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	08 alunos

Área Saúde

Bacharelado em Educação Física	06 alunos matriculados
Biomedicina	04 alunos matriculados
Enfermagem	17 alunos matriculados
Fisioterapia	17 alunos matriculados
Nutrição	13 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	57 alunos

Área Social

Serviço Social	04 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	04 alunos

Penha – Av. Lusitânea, 169/179. Total Geral de Matrículas na Unidade – 266 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	32 alunos matriculados
Licenciatura em Música	39 alunos matriculados
Pedagogia	14 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	85 alunos

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	42 alunos matriculados
Enfermagem	45 alunos matriculados
Fisioterapia	28 alunos matriculados
Nutrição	66 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	181 alunos

Área Social	
Serviço Social	03 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	03 alunos

Freguesia – Estrada de Jacarepaguá, 7120. Total Geral de Matrículas na Unidade – 44

Área Engenharias	
Arquitetura	01 alunos matriculados
Engenharia Elétrica	12 alunos matriculados
Engenharia de Produção	10 alunos matriculados

Engenharia Civil	12 alunos matriculados
Engenharia Mecânica	09 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	44 alunos

Bangu - Rua Rio da Prata, 391. Total Geral de Matrículas na Unidade – 162 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	66 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	66 alunos

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	36 alunos matriculados
Enfermagem	20 alunos matriculados
Fisioterapia	09 alunos matriculados
Nutrição	23 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	118 alunos

Área Engenharias	
Arquitetura	08 alunos matriculados
Engenharia Elétrica	10 alunos matriculados
Engenharia de Produção	04 alunos matriculados
Engenharia Mecânica	13 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	35 alunos

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	04 alunos matriculados
Enfermagem	56 alunos matriculados
Fisioterapia	25 alunos matriculados
Nutrição	50 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	135 alunos

Área Social	
Serviço Social	03 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	03 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	13 alunos matriculados
Licenciatura em Música	01 alunos matriculados
Pedagogia	09 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	23 alunos

**Anchieta – Estrada do Engenho Novo, 230/anexo 170. Total Geral de Matrículas na Unidade
– 78 alunos**

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	03 alunos matriculados
Licenciatura em Música	05 alunos matriculados
Pedagogia	04 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	12 alunos

Área Social	
• Administração	06 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	06 alunos

Área Saúde	
Enfermagem	17 alunos matriculados
Fisioterapia	04 alunos matriculados
Nutrição	18 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	39 alunos

Área Engenharias	
Arquitetura	01 alunos matriculados
Engenharia Civil	04 alunos matriculados
Engenharia Elétrica	02 alunos matriculados
Engenharia de Produção	04 alunos matriculados
Engenharia Mecânica	07 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	18 alunos

Madureira – Rua Carolina Machado, 306. Total Geral de Matrículas na Unidade – 134 alunos

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	20 alunos matriculados
Enfermagem	43 alunos matriculados
Fisioterapia	30 alunos matriculados
Nutrição	25 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	118 alunos

Área Social	
Serviço Social	03 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	03 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	05 alunos matriculados
Licenciatura em Música	01 alunos matriculados
Pedagogia	07 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	13 alunos

Mangueira - Rua Santos Melo, 73. Total Geral de Matrículas na Unidade – 157 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	14 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	14 alunos

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	34 alunos matriculados
Enfermagem	109 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	143 alunos

Jabour – Rua Silvio Fortes, 225. Total Geral de Matrículas na Unidade – 172 alunos

Área Engenharias	
Engenharia Elétrica	01 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	01 alunos

Área Saúde	
Enfermagem	78 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	78 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Música	74 alunos matriculados
Pedagogia	07 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	81 alunos

Área Social	
Administração	06 alunos matriculados
Ciências Contábeis	01 alunos matriculados
Serviço Social	01 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	08 alunos

Rio das Pedras - Rua Velha, 99. Total Geral de Matrículas na Unidade – 36 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Música	16 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	16 alunos

Área Saúde	
Enfermagem	20 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	20 alunos

Praça Onze – Rua Frederico Silva, 86. Total Geral de Matrículas na Unidade – 129 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	6 alunos matriculados
Licenciatura em Música	6 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	12 alunos

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	2 alunos matriculados
Enfermagem	34 alunos matriculados
Fisioterapia	18 alunos matriculados
Nutrição	30 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	84 alunos

Área Social	
Administração	23 alunos matriculados
Ciências Contábeis	01 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	24 alunos

Área Engenharias	
Engenharia Civil	1 alunos matriculados
Engenharia de Produção	1 alunos matriculados
Engenharia Elétrica	2 alunos matriculados
Engenharia Mecânica	5 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	9 alunos

Inhaúma -Estrada Ademar Bebiano, 1837. Total Geral de Matrículas na Unidade – 23

Área Social	
Administração	1 aluno matriculado
Total de alunos matriculados	1 aluno

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	12 alunos matriculados
Enfermagem	3 alunos matriculados
Fisioterapia	2 alunos matriculados
Nutrição	4 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	29 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	1 aluno matriculado
Total de alunos matriculados	1 aluno

37. Total Geral nhaúma -

Área Social	
Administração	07 alunos matriculados
Serviço Social	03 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	10 alunos

Área Engenharias	
Arquitetura	7 alunos matriculados
Engenharia Civil	11 alunos matriculados
Engenharia de Produção	12 alunos matriculados
Engenharia Elétrica	15 alunos matriculados
Engenharia Mecânica	11 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	56 alunos

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	7 alunos matriculados
Enfermagem	13 alunos matriculados
Fisioterapia	06 alunos matriculados
Nutrição	10 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	36 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	1 aluno matriculado
Licenciatura em Música	4 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	5 alunos

Campo Grande – Califórnia. Estrada do Campinho, 2288, Campo Grande. Total Geral de Matrículas – 344 alunos

Área Social	
Administração	17 alunos matriculados
Ciências Contábeis	02 alunos matriculados
Serviço Social	05 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	25 alunos

Área Engenharias	
Arquitetura	1 aluno matriculado
Engenharia Civil	08 alunos matriculados
Engenharia de Produção	07 alunos matriculados
Engenharia Elétrica	06 alunos matriculados
Engenharia Mecânica	08 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	30 alunos

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	7 alunos matriculados
Biomedicina	2 alunos matriculados
Enfermagem	24 alunos matriculados
Fisioterapia	10 alunos matriculados
Nutrição	19 alunos matriculados
Medicina Veterinária	203 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	265 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	10 alunos matriculados

Letras - Português	1 aluno matriculado
Pedagogia	14 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	25 alunos

Penha Shopping. Avenida Brás de Pina, 150, Penha. Total Geral de Matrículas - 390

Área Social

Administração	19 alunos matriculados
Ciências Contábeis	02 alunos matriculados
Serviço Social	08 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	29 alunos

Área Engenharias

Arquitetura	3 alunos matriculados
Engenharia Civil	12 alunos matriculados
Engenharia de Produção	02 alunos matriculados
Engenharia Elétrica	07 alunos matriculados
Engenharia Mecânica	04 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	38 alunos

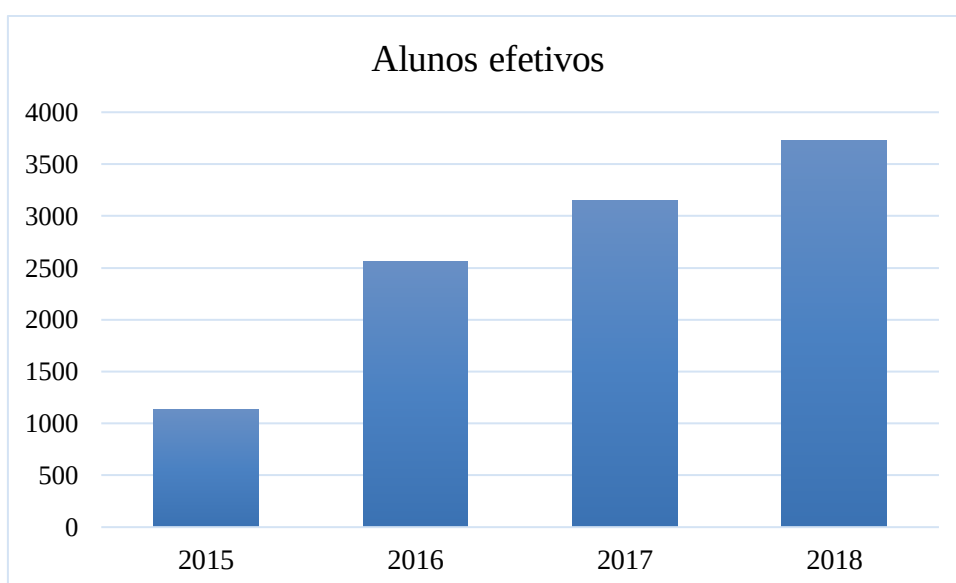
Área Saúde

Bacharelado em Educação Física	28 alunos matriculados
Enfermagem	123 alunos matriculados
Fisioterapia	31 alunos matriculados
Nutrição	56 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	248 alunos

Área Licenciaturas

Licenciatura em Educação Física	10 alunos matriculados
Licenciatura em Música	22 alunos matriculados
Letras - Português	1 aluno matriculado
Pedagogia	10 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	59 alunos

Gráfico 1 – Número de alunos efetivos.



Segundo o gráfico acima (Gráfico 1) é possível notar um crescimento efetivo e constante no número de alunos matriculados na instituição.

1.2 Introdução

Este relatório parcial apresenta reflexões sobre os processos avaliativos do período entre 2018, bem como propostas para serem desenvolvidas no ano de 2019.

Funcionando desde 2004, a Comissão Própria de Avaliação da Instituição, de agora em diante designada por CPA, visa cumprir a exigência legal estabelecida pela Lei do SINAES (BRASIL, 2004), sendo instituída com atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados da Instituição, vinculada diretamente à Reitoria, mas sem caráter de subordinação à mesma.

Desta forma, apesar dos membros da CPA do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE, formalmente serem designados por meio de Portaria da Reitoria, inscreve-se em espaço autônomo.

1.2.1 Breve Histórico dos Processos de Avaliação Institucional

A CPA do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário, iniciou seu funcionamento em v2004, visando cumprir a exigência legal estabelecida pela Lei do SINAES (BRASIL, 2004), sendo instituída com atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados da Instituição, e vinculada diretamente à Reitoria, mas sem caráter de subordinação a ela.

A avaliação institucional é um importante instrumento para perceber os limites e as perspectivas de cada instituição; é uma possibilidade desta instituição rever suas concepções, projetos acadêmicos e formas de gestão e assim promover a criação de uma cultura democrática e participativa da comunidade universitária. Leituras, debates e reflexões internos levaram a CPA a traçar um caminho inicial próprio.

Assim, a Instituição tem se responsabilizado, através do Pesquisador Institucional, de encaminhar ao INEP/MEC o relatório final elaborado pela CPA anualmente.

Com base nas determinações da Lei 10.861 a Instituição, através de sua Comissão Própria de Avaliação e com o apoio da Reitoria, Coordenadores de Curso e demais setores, busca sensibilizar e envolver a sua comunidade acadêmica para a necessidade de rotinas avaliativas conforme a determinação oficial. Entretanto, apesar da CPA possuir autonomia para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração do relatório final e, ainda ser norteadada pelo seu regulamento, para melhor desempenho das ações sentiu necessidade de, a todo o momento, realizar um trabalho integrado à gestão acadêmica e administrativa da instituição.

Considera a CPA, desde avaliações anteriores, que o processo de autoavaliação não se encontra totalmente entendido pela comunidade acadêmica. Dessa forma, desde o início de sua implantação, a IES, através de seus órgãos de administração e Colegiados de cursos, está revendo seu conjunto de normas internas.

A Entidade Mantenedora do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação é consciente da relação que há entre a avaliação institucional e a gestão na IES.

Dando continuidade ao processo de autoavaliação institucional do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação durante os dois semestres letivos de 2017, disponibilizou questionários *online* para coletas de opiniões, além de questões relevantes, como por exemplo, verificar o clima institucional. Nessas etapas, responderam respectivamente alunos, professores e funcionários.

Assim, a avaliação institucional realizada no período de 2016 a 2017, foi um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica e comunidade externa, sob a responsabilidade da CPA – Comissão Própria de Avaliação e ocorreu com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Em setembro de 2018 Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação com base nas avaliações dos anos anteriores e com o desejo de reestruturar a CPA e permitir uma mais ampla participação dos cursos e unidades designou uma nova comissão e coordenação cujo funcionamento e reuniões estão localizados na Unidade de Padre Miguel, sala 208.

Sob a nova coordenação a comissão passou a se reunir mensalmente e formou novas subcomissões representativas de todos os cursos da instituição para ler e reavaliar a documentação da Comissão Própria de Avaliação, bem como, produzir um novo cronograma de atividades, regulamentos, portarias e resoluções necessárias ao melhor funcionamento dos trabalhos.

Estas ações vão de encontro com as metas relacionadas no Plano de desenvolvimento institucional de ser fazer possível a aplicação de instrumentos e categorias de avaliação institucional através de processo participativo, onde existam estratégias descentralizadas de avaliação, para tanto se faz necessária a atualizar instrumentos de avaliação para melhor elaborar o diagnóstico institucional.

1.3 Metodologia

Cabe ressaltar que a autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior.

Segundo a referida lei e o PDI de nossa instituição a autoavaliação tem como principais objetivos: produzir conhecimento; sistematizar informações, analisar coletivamente os significados obtidos nas avaliações e relatórios, desvendar formas de organização, administração

e ação, identificar pontos fracos, bem como potencialidades e definir estratégias para a superação das fragilidades identificadas, além de aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; prestar contas à comunidade acadêmica e sociedade.

A avaliação Interna, entendida como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando à melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social.

Nesse contexto o processo de autoavaliação será construído com a participação e envolvimento da comunidade universitária, com o apoio dos dirigentes, atendendo aos princípios da transparência, continuidade, globalidade, incrementação, do compromisso político e social, feedback e do respeito à identidade institucional.

A avaliação institucional cumprirá as funções inerentes a qualquer processo avaliativo de diagnosticar, orientar e regular as ações da universidade, visando à melhoria da qualidade da educação superior, o aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. O processo será desenvolvido considerando quatro etapas: planejamento, execução, divulgação dos resultados e reflexão.

Atividades de cada etapa: Estabelecer mecanismos/ sistemáticos de avaliação discente, docente e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas; Implementar mecanismo de acompanhamento dos egressos; Aprimorar os meios de comunicação interna e externa e consolidar a atuação da Ouvidoria; Implantar pesquisa de satisfação de usuários como forma de avaliação de desempenho; consolidar a cultura de avaliação e fortalecer a CPA conforme a sua legitimidade e propiciar maior reconhecimento institucional.

Planejamento das ações:

O trabalho é efetivado mediante a realização e participação de reuniões, palestras, mesas redondas, participação em eventos, realização de seminários e divulgação de notícias através dos canais de comunicação eletrônicos e impressos. O processo avaliativo deve ser construtivo e global. Ele envolve participantes internos e externos. Trata-se de um processo que deve combinar autoavaliação, avaliação por pares e também um olhar externo. A

transparência dá-se pela mobilização da comunidade a realização da palestra sobre o tema Avaliação Institucional. O acompanhamento do processo de planejamento ocorre pelas ações da CPA, pelo levantamento e análise dos documentos oficiais da Instituição, pela procura de material para avaliar a instituição qualitativa e quantitativamente, além de atualizar o processo de avaliação e revisão permanente do currículo com o corpo docente e discente.

À Reitoria são repassados os pareceres e relatórios pertinentes aos serviços administrativos e acadêmicos que envolvem os cursos, programas, projetos, atividades e serviços. Torna-se responsabilidade da Reitoria a discussão dos resultados e dos encaminhamentos que se fizerem necessários junto aos responsáveis pelo financiamento e coordenação, dentre eles à mantenedora, à direção administrativa, à coordenação. Refere-se à possibilidade dos resultados da autoavaliação das dimensões avaliadas serem compartilhados com a comunidade acadêmica expostos em mural próprio da instituição para toda a comunidade acadêmica do Centro Universitário, da Unidade ou do Curso, por meio impresso, digital, seminários e outros. Periodicamente os resultados da CPA são expostos para que toda a comunidade acadêmica tenha acesso a estes.

A partir da divulgação do relatório de Avaliação da primeira visita *in loco* para fins de credenciamento, o Conservatório percebeu a necessidade de retomar o seu desenvolvimento com a adoção de novas práticas educacionais e com estrutura capaz de possibilitar a manutenção de sua tradição ao lado do atendimento às novas exigências da comunidade educacional. A nova Reitoria fez um levantamento sobre a situação que a instituição passava, antes de fazer qualquer novo planejamento. Este levantamento feito através de pesquisas individuais incluía a situação da organização administrativa e pedagógica, a evolução dos cursos, do corpo docente, do corpo técnico administrativo e os serviços prestados. Este processo de transformação do corpo acadêmico encontra-se em consolidação, mas já apresenta resultados. As mudanças necessárias estão ocorrendo de acordo com a filosofia institucional. A CPA forneceu subsídios para o ajuste das ações acadêmico administrativas ao resultado do processo avaliativo através de um *plano de ações corretivas* construído juntamente com a Reitoria da IES.

Etapas de Preparação e Sensibilização:

O envolvimento da comunidade acadêmica se dá principalmente nas ações de sensibilizar para avaliar, de conscientizar, de construção, discussão e efetivação da avaliação institucional.

Inicialmente no mês de setembro realizou-se duas reuniões de capacitação da Comissão própria de Avaliação – CPA. Foram feitas também reuniões mensais para acompanhar o desenvolvimento ou aperfeiçoamento do projeto de autoavaliação, regulamento da Comissão, indicadores e instrumentos de avaliação.

A Comissão verificou a necessidade de reever e redigir novo regimento interno e novo projeto de autoavaliação institucional o que foi feito nos meses de outubro e novembro em reuniões extraordinárias.

No durante o mês de outubro também foi realizado um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação foi enviado por email aos coordenadores que deveriam repicar aos professores e continha esclarecimentos sobre os procedimentos a serem realizados e sua importância no processo de melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação.

Foram realizadas reuniões no mês de outubro com as coordenações dos cursos e professores para não apenas explicar o que é a CPA, mas também explicar como ocorreria a avaliação institucional.

Nosso setor de marketing criou imagens e cartazes para a divulgação da avaliação nas redes sociais. Conforme anexo.

A metodologia:

A metodologia utilizada pela Comissão Própria de Avaliação constou de dois tipos de análises:

Leitura de documentos e registros existentes na Instituição nos seguintes instrumentos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Projeto Pedagógico Institucional.
- Regimento da IES.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.
- Normas Acadêmicas (Normas Gerais de Graduação; Manual de Normas da Biblioteca; Manual de Laboratórios).
- Regulamentações emanadas dos Conselhos Acadêmicos (NDEs e Colegiados de Cursos).

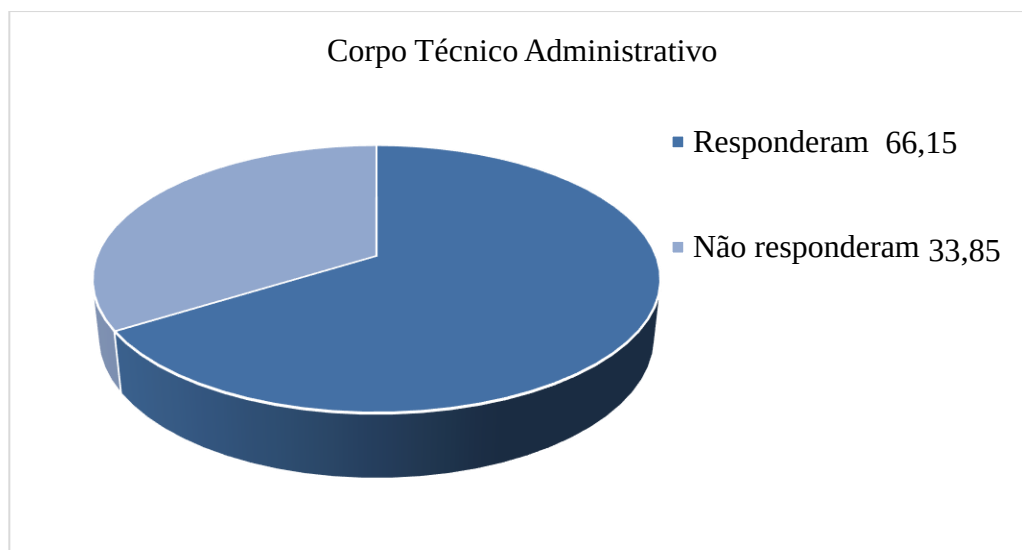
- Regulamentações emanadas da Reitoria e Pró-reitoria da IES.
- Relatórios oriundos de setores da IES e Coordenadorias de Cursos.
- Relatórios oriundos de reuniões com a mantenedora.
- Regulamento da Comissão Própria de Avaliação Institucional
- Relatórios do Censo Educacional
- Relatórios de ENADE
- Relatórios de avaliação externa recebidas pela IES
- Comunicações da Ouvidoria
- Comunicações do DCE

Quantitativa, através da aplicação de instrumentos de avaliação para alunos, professores e setores administrativos das Unidades.

Este ano realizamos a pesquisa institucional no final do mês de novembro até meados de dezembro, com um questionário online para docentes e discentes com 110 perguntas no total, onde buscamos avaliar nossa infra estrutura, como biblioteca, salas de Estudo e de aulas, laboratórios; aspectos pedagógicos, desde o acesso e relacionamento com o coordenado, aluas de reforço, monitorias até a didática aplicada no dia-dia em sala de aula com cada professor, como pode ser verificado em anexo.

Também realizamos em janeiro uma pesquisa institucional com o corpo técnico administrativo em questionário impresso contendo perguntas 45 perguntas, em anexo. Participaram da pesquisa 80 funcionários, num total de 103 funcionários, conforme gráfico em abaixo (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Participação do Corpo Técnico Administrativo na pesquisa.

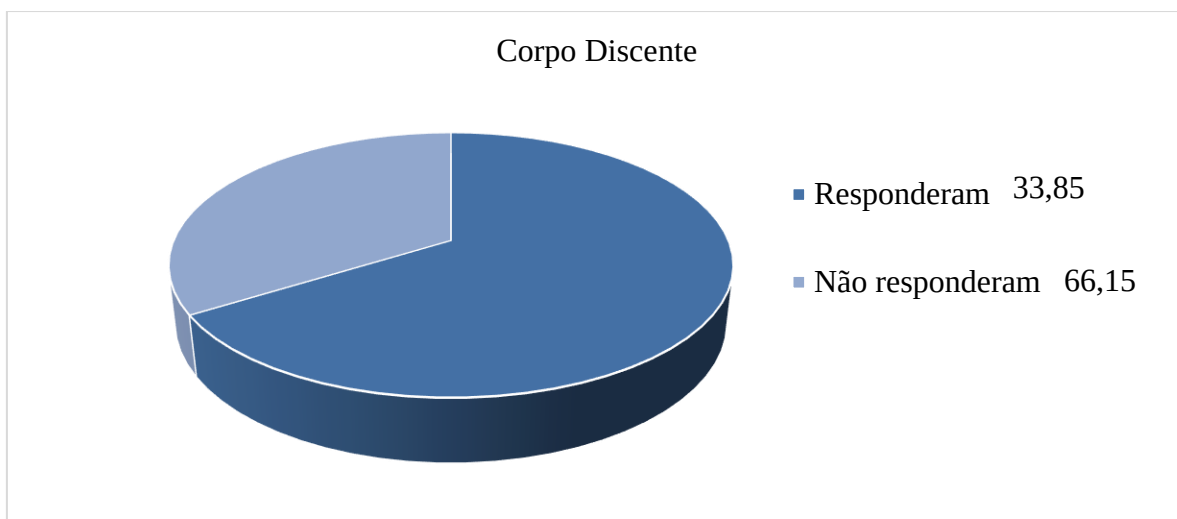


Como fora indicado na avaliação do ano de 2017 foi realizada uma revisão e e reestruturação no regimento interno e no instrumento de aulto avaliação institucional o que gerou novos instrumentos que dá continuidade ao processo de expansão dos cursos da IES , cumprindo o planejamento para o ano de 2018 neste aspecto.

Além dos resultados obtidos pela avaliação isntituição online foram também usados como base para analisede dados os relatórios confeccionados pela Coordenações de Cursos, Ouvidoria, Fale conosco, DCE e de outros setores da instituição e dos representantes de turmas, a para que deta forma a CPA pudesse atingir a maior parte dos segmentos da IES.

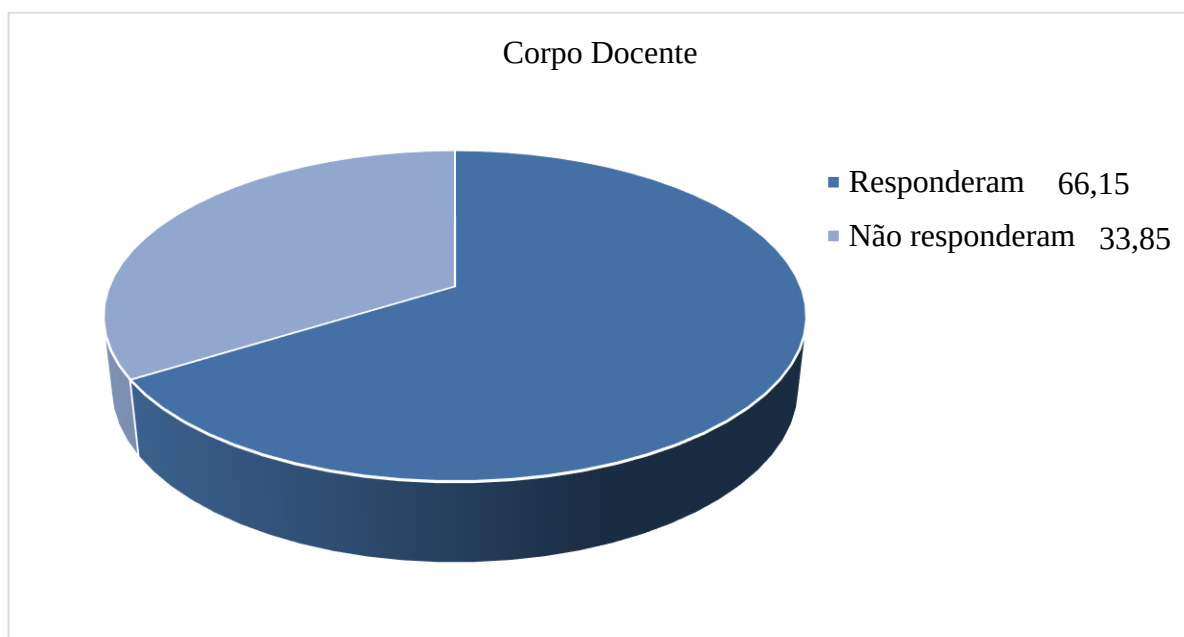
No ano de 2018 haviam 3730 alunos matriculados na Instituição, participaram da pesquisa um total de 1541 alunos, ou seja, 41,31% dos alunos (Gráfico 3). Esta é uma fragilidade a ser observada e sanada. As questões abertas foram categorizadas e analisadas manualmente.

Gráfico 3 – Participação do Corpo Discente na pesquisa.



A pesquisa do corpo docente obteve uma participação positiva, mas que com melhores ações de sensibilização e conscientização poderemos aumentar este quantitativo. Do total de professores do quadro docente 63.23% responderam a pesquisa (Gráfico 4).

Gráfico 4 -Participação do Corpo Docente na pesquisa



Os conceitos finais, correspondentes a cada questão, foram dados pela média aritmética dos valores numéricos correspondentes aos critérios, considerados até a terceira casa decimal, sem arredondamento.

Foram considerados como satisfatórios, os quesitos que alcançaram média de aproveitamento igual ou superior a 59 % (conceito regular).

1.4 Composição da CPA

A Comissão Própria Avaliação é composta por nove membros designados pela reitoria em conjunto com as coordenações dos cursos, seguida de aprovação do CONSUN; o que ocorreu através da PORTARIA no. 011 Reitoria/2018, na qual resolve ainda, designar uma subcomissão com objetivo de apoiarem as ações da CPA nas diferentes áreas.

MEMBROS DA COMISSÃO	REPRESENTAÇÃO
Prof. ^a Ana Cláudia M. Leal Felgueiras	Coordenadora
Amanda Cetrangolo de Sá	Técnico Administrativo
Caroline Pereira Gonzaga Gomes	Técnico Administrativo
Larissa Barbosa da Silva Quaresma	Secretária
Terezinha Rosa Mendonça Guimarães	Docente
Antônio Francisco Mendonça Guimarães	Docente
Taís Pereira do Nascimento	Discente
José Augusto Pereira da Cunha	Sociedade Civil
Joyce Serpa Medeiros	Sociedade Civil
SUBCOMISSÃO	REPRESENTAÇÃO DO CURSO
Aleksander Barreto Estephano	Curso de Direito
Ana Lucia Hortêncio dos Santos de Souza	Cursos de Engenharia, Arquitetura
Zoya Alves Maia	Curso de Música
Zélia Lubão	Licenciaturas
Luiz Otávio R. de Lemos Felgueiras	Curso de Biomedicina
Iracema Araújo	Curso de Medicina Veterinária
Damaris Vieira Braga	Curso de Enfermagem
Glauciane Lacerda Miranda	Curso de Nutrição

Antônio Francisco de A. Ferreira Filho	Curso de Fisioterapia
Dionísio Mendes Ramos Filho	Curso de Educação Física
Andreia de Freitas Paixão	Curso de Serviço Social
Jacirema Maria Thimoteo dos Santos	Curso de Teologia

A CPA entende que a avaliação institucional é um importante instrumento para perceber os limites, perspectivas e possibilidades da IES, abrindo caminhos para rever suas concepções, projetos acadêmicos e formas de gestão e assim promover a criação de uma cultura democrática e participativa na comunidade acadêmica integrada no trabalho de promover a educação, a profissionalização e a cidadania dos agentes sociais envolvidos.

Até 2016 a avaliação se deu apenas com os cursos relativos à Música e/ou da área da música. Já a partir de 2017, como promotora da autoavaliação, a CPA objetivou empreender esforços para que as novas unidades e respectivos cursos ampliassem o envolvimento com a comunidade acadêmico/administrativa. Para tanto, seguiu-se o modelo de autoavaliação a partir das diretrizes do MEC, envolvendo-as a práticas de planejamento, coletas de dados e avaliação já consolidados na Instituição. Buscou-se por realizar uma avaliação diagnóstica prévia de pontos dentre os quais fossem contempladas as dez dimensões indicadas pelo MEC para avaliação, daí o tamanho do questionário. No momento realiza estudos e debates internos com objetivo de traçar um caminho próprio e integrador das diferentes unidades e cursos em processo de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, principalmente na ideia de se criar perguntas específicas para cada curso pelas naturais especificidades diferentes que necessitam um olhar direcionado da avaliação.

Seguindo o modelo de autoavaliação procurou compreender dois contextos diferenciados que dialogam entre si no momento avaliativo. São eles: a avaliação externa e a avaliação interna.

No contexto da avaliação externa, a CPA utilizou os resultados das avaliações do MEC relacionadas ao Sinaes, como os dados coletados junto aos cursos que participaram do Enade, nas visitas in loco, voltadas às avaliações de cursos, e ao credenciamento institucional.

No contexto interno, por sua vez, obedeceu a diferentes dinâmicas além da pesquisa online, como reuniões, rodas de conversas e relatórios, visando o acompanhamento baseado nas orientações regulatórias da CPA e buscando atender ao instrumento de avaliação Institucional do Ministério de Educação.

O principal objetivo da CPA neste relatório é fazer um diagnóstico das fragilidade e pçotencialidades da instituição e nortear as futuras ações da instituição em direção à qualidade dos processos de ensino aprendizagem, pedagógicos, didáticos e administrativos e estruturais, assim como, à qualidade dos perfis profissionais e os egressos.

2 BASES AVALIATIVAS

As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional obedecem as normativas estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. O documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração deste Programa e a operacionalização da avaliação das seguintes dimensões:

- I) A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- III) A responsabilidade social da instituição;
- IV) A comunicação com a sociedade;
- V) As políticas de pessoal;
- VI) Organização e gestão da instituição;
- VII) Infraestrutura física e acadêmica;
- VIII) Planejamento e avaliação;
- IX) Políticas de atendimento aos estudantes;
- X) Sustentabilidade financeira

3 RELATO AVALIATIVO DO PDI

Este relato considerou as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) relacionando-as aos resultados das avaliações colhidas pela CPA.

3.1 Desdobramentos das Dimensões do SINAES por Eixo

3.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

De acordo com o PDI do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE e a Política de Avaliação Institucional, viabiliza um olhar sobre a vida acadêmica permitindo compreender as dinâmicas de trabalho, aspectos pedagógicos e relacionais, e, assim, dar um feedback cominidade acadêmica para que se possa realizar uma reorganização dos cursos, bem como s mudanpçs estruturais que se façam necessárias.

A proposta de monitoramento e avaliação dos cursos leva em conta: a administração geral, administração acadêmica, integração social e a produção científica, cultural e tecnológica da instituição.

Através da CPA se busca averiguar o desempenho dos alunos entre o início e o fim dos cursos, levando também em consideração as avaliações do ENADE – Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes. Além disso, são significativas as reuniões dos colegiados de cursos, pois têm como função fazer o acompanhamento das atividades acadêmicas, avaliando-as e propondo soluções para possíveis problemas e das reuniões dos núcleos docents estruturantes. A metodologia e instrumentos utilizados nas avaliadas das atividades acadêmicas estão contidos no regulamento da CPA.

A missão, finalidades, objetivos e compromissos declarados nos documentos oficiais da IES explicitam sua política de oferta de formação, de autonomia, responsabilidade e participação dos estudantes e sua política de pesquisa, extensão e produção do conhecimento, caracterizando o perfil institucional em relação com a sociedade;

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) articula a proposição da IES com o Projeto Pedagógico dos Cursos. Estes documentos, de conhecimento da comunidade acadêmica, são avaliados e atualizados periodicamente, além de usados como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e pela administração central da instituição.

3.1.1.2 Ações Propostas

Os resultados obtidos nesta avaliação realizadas foram apresentados para a comunidade acadêmica e a reitoria. Apresentação com um comparativo sintetizado entre os relatórios do último período avaliado;

apresentação um Plano de Ação Corretivo proposto – o qual teria como finalidade solucionar as demandas apontadas pela CPA; assim, foi considerado: pontos fortes e fracos da IES, suas oportunidades e fragilidades.

Estes resultados foram incorporados a gestão administrativa, como também da mantenedora.

A CPA apresenta os resultados junto à comunidade acadêmica através de sa secretaria online do docente e a secretaria online do aluno, reuniões, murais, banners, Whatsapp e outros aplicativos da internet e e-mail.

3.1.1.3 Ações Realizadas

Os resultados obtidos pelas avaliações realizadas foram apresentados para a comunidade acadêmica e Reitoria.

Apresentação pelos coordenadores dos cursos aos docentes dos resultados obtidos pelas avaliações com um comparativo sintetizado entre o relatório do último período avaliado;

Junto à comunidade acadêmica, a CPA apresentou os resultados através de reuniões com a pró- reitoria, coordenadores de cursos, representantes do corpo docente e discente;

Divulgação através de banners, murais das unidades;

Aplicação de questionário quanto à avaliação institucional, obteve um percentual de 78% de participação dos alunos.

Aplicação de questionário quanto à avaliação institucional, obteve um percentual de 75,6% de participação de professores;

Aplicação de questionário quanto à avaliação institucional, obteve um percentual de 82% de participação dos funcionários.

3.1.1.4 Resultados

Fragilidades – Há necessidade de aprofundar a conscientização sobre o papel de atuação da CPA para o desenvolvimento da Instituição em sua totalidade no que tange ao processo avaliativo, a participação nos diferentes setores. É importante direcionar para o significado da avaliação institucional, principalmente, o olhar dos funcionários e professores com objetivo destes entenderem que suas avaliações não depreenderão represálias, até por que os questionários são anônimos. Quanto aos alunos, nota-se que já se mostram mais participativos, em função dos resultados de suas sinalizações terem sido, na maior parte, atendidos pela Reitoria.

Potencialidades – A média geral de alunos que tem conhecimento e colabora com o trabalho da CPA, vem aumentando a cada semestre, este fato faz com que os resultados sobre a avaliação institucional e planejamento, seja mais real.

A Ressetrutuação do Regimento Interno da CPA e do instrumento de auto avaliação Institucional para possibilitar uma mais ampla avaliação que contemple diferentes cursos em várias áreas de conhecimento e as realidade de nossas unidades.

Destaca-se o envolvimento e a participação das subcomissões ns reuniões, atividade e propostas da CPA.

3.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.1.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão institucional do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação CBM-UniCBE conforme definida em seu Plano de Desenvolvimento Institucional é:

Promover, valorizar, divulgar e ampliar o ensino superior em suas múltiplas interfaces, com destaques para: Música, Educação, Tecnologia, Saúde, Pós-Graduação. Ampliar os horizontes para ofertar novas modalidades de cursos superiores de outros campos do conhecimento amparado pela legislação educacional brasileira e por sua autonomia como Centro Universitário.

Orientada pela legislação em vigor e especificada no seu Regimento, o Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE tem por finalidade principal o desenvolvimento da cultura, com vistas à obtenção de grau acadêmico, assegurando garantias quanto ao exercício profissional nas áreas por elas ministradas. Igualmente, a instituição tem os seus objetivos:

- ministrar o ensino superior em todas as suas modalidades, forma e níveis previstos na legislação educacional brasileira nas áreas de educação, ciências e artes, bem como em todos os demais campos do conhecimento humano;

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento visando a sua inserção nas diversas carreiras e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como colaborar para a sua formação contínua;

- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como da criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive;

- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

- participar do esforço de desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para o estudo de problemas nacionais ou regionais;

- participar da solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, na medida em que desenvolva as atividades de

ensino e pesquisa; e firmar convênios e parcerias, quando necessário, para a consecução de seus objetivos.

Cabe ressaltar que nosso PDI é fruto da construção conjunta feita através de reuniões e debates diversos setores administrativos e além da comunidade acadêmica, com base nos dados apresentados nas avaliações institucionais anteriores produzidas pela CPA. Por isso Podemos afirmar que o Plano de Desenvolvimento Institucional do CBM-UniCBE espelha nossa realidade institucional e por isso as ações e atividade pedagógicas tanto da graduação como da pós graduação e as atividade de extensão encontram-se em consonância.

3.1.2.1.1 Ações Propostas

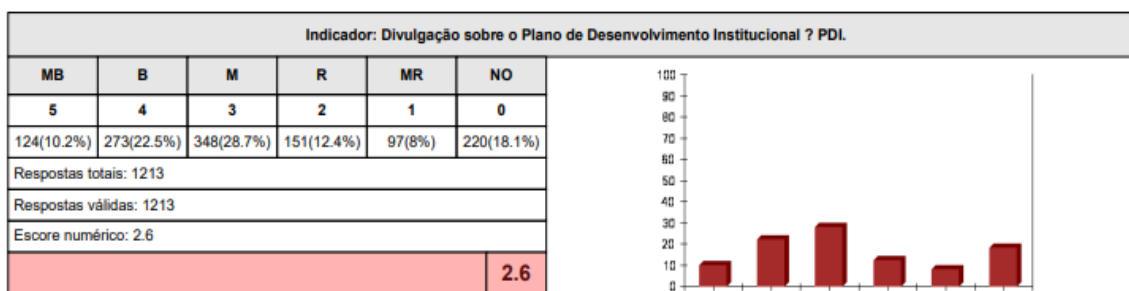
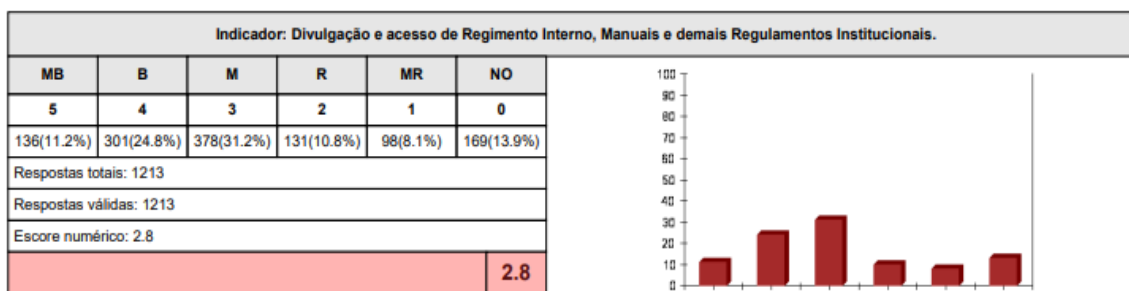
- Grau de conhecimento da comunidade acadêmica da missão institucional e PDI;
- Coerência das ações acadêmico-administrativas em função dos propósitos declarados no PDI;
- Compatibilidade entre PDI/PPI/Projetos Pedagógicos dos Cursos.

3.1.2.1.2 Resultados

Fragilidades:

- Dar mais amplo conhecimento e a comunidade acadêmica do PDI e ademais documentos institucionais e incentivar sua leitura que embora se encontrem a disposição dos docentes e discentes através da secretaria online não parecem motivados a conhecê-los conforme se pode verificar no gráfico da avaliação do corpo discente abaixo:

Gráfico 5 – Indicadores relacionados a divulgação da documentação institucional.



- É preciso ampliar as linhas e as atividades de pesquisa implantadas, bem como desenvolver linhas inter e ou multidisciplinares;
- Inexistência de dados para avaliação do perfil dos ingressantes, porém o sistema E-college Controll já possui meios de gerar certas informações para avaliação da dimensão, todavia ainda não as conseguiu disponibilizar.
- Visibilidade e ampliação do programa de acompanhamento ao Egresso.

Potencialidades:

- O crescente número de Atividade de Ensino e Extensão no ano de 2018, demonstram a consolidação do trabalho bem como a coerência com o PDI, foram realizados eventos abertos a comunidade e a academia, como: Jornadas de Fisioterapia, Biomedicina, Semana acadêmica de Enfermagem, Nutrição, Engenharias e Arquitetura, Medicina Veterinária; palestras nas áreas de educação, Nutrição, Educação Física, Libras, As ferramentas do canto: Respiração, emissão e articulação, Ansiedade na Performance Musical: Conceitos, causas e tratamento, Apresentação do Projeto CBM SHOW - 23 de Maio de 2018 – e etc.
- Participação dos professores na avaliação institucional;
- Participar dos professores em seminários e eventos acadêmicos internos e externos;

- Cabe destacar realização do Fórum de Educação Antirracista no dia 10/11/18, em coerência o princípios o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial;
- As ações institucionais no que se refere à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural estão sendo amplamente organizadas e em coerencia com o PDI. No ano de 2018 foram realizados eventos como: Dia da resonsabilidde social, Natal Solidário,
- Interesse dos professores em receber a sua avaliação e discutir sobre os pontos positivos e negativos avaliados pelos alunos, buscando melhorar cada vez mais suas metodologias de aulas.
- Conteúdos programáticos (programas de disciplinas) discutidos, aprovados e apresentados aos alunos pelos professores.

3.1.2.1.3 Ação corretiva

- Ampliar o Programa de Formação Pedagógica para professores e coordenadores de curso.
- Implementar cursos de capacitação e treinamento de professores e pessoal técnico administrativo.
- Dar continuidade a realização de seminários para divulgação das políticas de extensão, atividades de monitoria, atividades complementares.
- Continuidade das ações interdisciplinares (eventos, provas), observadas as especificidades de cada curso e especial a eventos que busque a defesa e a promoção dos Direitos Humanos e e igualdade étnico-racial;
- Manutenção e incentivo à aplicação do questionário socioeconômico cultural no processo de inscrições ao vestibular em todas as unidades.
- Ampliar o programa de integração entre a instituição e os egressos que já se encontra implantado e consolidade junto aos alunos de música, pois no ano de 2019 outros cursos passarão a contar com alunos egressos também.

3.1.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social

A Instituição tem um profundo compromisso em desenvolver uma formação com valores humanos e cidadã e no oferecimento de espaços democráticos e parfticipativos, onde

se privilegia a educação ativa e protagonista através da “Técnica Aprender a Aprender”, com fundamento na inclusão e na diversidade social.

Este compromisso se reflete no acolhimento do dispositivo legal das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação com disciplinas que tratam da diversidade em todas as suas formas. Apresenta nas matrizes disciplinas obrigatórias, de todos os cursos, que tratam do tema de forma profunda e abrangente, como por exemplo nas disciplinas: Antropologia Cultural e Cultura Popular Brasileira; das Relações Étnico-raciais na disciplina: História da Cultura Afro-brasileira e Indígena. Além disso este tema surge como tema transversal nas disciplinas Estética, Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Libras.

Um importante evento ocorreu no dia 10 de novembro, Fórum de Educação Antirracista uma iniciativa que visa as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial;

Nota-se a responsabilidade social do CBM-UniCBE na inclusão de diversos alunos oriundos de projetos sociais, que qualificados no curso de licenciatura em música, retornam às suas comunidades para compartilhar o saber adquirido na IES. Contata-se dessa forma, uma ampliação no acesso à cultura e a garantia de direitos humanos tanto desses alunos, quanto às pessoas do local onde iniciaram a sua trajetória musical. Buscado cada vez mais disponibilizar para a sociedade serviços que objetivem o benefício de toda a coletividade, almejando um futuro melhor, sendo um agente que incentiva as mudanças sociais. Reconhecendo as dificuldades econômicas dos estudantes e da população jovem, a instituição vem desenvolvendo projetos em parceria com Estado, Município, União e empresas privadas, onde seus corpos: docente e discente, possam se apresentar tocando, ministrando palestras e cursos de extensão.

Um exemplo claro disto é a participação da IES no PVERJ - Programa de Valorização do Estado do Rio de Janeiro que, entre demais políticas afirmativas, promove o desenvolvimento regional através de políticas de incentivo com a promoção de bolsas de estudo. Sendo que o estudante carente obtém benefícios além da bolsa PVERJ, participando como membro do programa Condições para Estudar. A Bolsa concedida visa não apenas dar o aporte financeiro ao aluno, mas também, auxiliá-lo a crescer academicamente, porque a bolsa terá cunho interdisciplinar, fomentando o processo de ensino-aprendizagem. Os tipos de bolsas do Programa Condições para Estudar são os seguintes, além do Fundo de Assistência ao Estudante – FAES :

1- Bolsa Progressiva PVERJ – Bolsa em incentivo ao Programa de Valorização do Estado do Rio de Janeiro.

2- Bolsa de indicação através de Convênio (Empresa/ Instituições Públicas e Privadas.

- 3- Bolsa para Portadores de Diplomas.
- 4- Bolsa de indicação através do cartão amizade.
- 5- Bolsa custeio na primeira mensalidade.
- 6- Bolsa Comunitária por indicação do Diretório Central dos Estudantes – DCE.

Quanto as questões que dizem respeito a acessibilidade, a estrutura da IES encontra-se adaptada com piso tátil, banheiros para PNE, placas indicadoras em braile.

Outro trabalho se suma importância para a sociedade é a Clínica Social de Musicoterapia Ronaldo Milleco, atendendo gratuitamente pessoas da comunidade. Orienta seus estagiários na promoção e na prevenção da saúde atendendo a população de baixa renda com problemas e distúrbios como: síndrome de Down, Alzheimer e Transtorno Invasivo de Desenvolvimento, entre outros.

Entre 2017 e 2018 foram realizadas 12 Entrevistas com os Responsáveis pelos clientes. Temos, no momento, 19 clientes atendidos, sendo que mais 4 aguardam para começar a terapia em fevereiro de 2019. Sob a supervisão da Musicoterapeuta Coordenadora da Clínica Ana Sheila Tangaragibe ocorrem atendimento às Segundas (de 8 às 18:00 hs), Quartas (de 8 às 18:00 hs) e Sextas (de 13 às 18:00 hs). Recebemos, atualmente pacientes das seguintes áreas: - Saúde Mental (adultos); - Deficiência Intelectual (crianças e adultos); - Deficiências Múltiplas; - Psiquiatria Infantil; Em especial podemos destacar: TEA – Transtorno do Espectro Autista; DI- Deficiência Intelectual, TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. Contamos com 5 MTS graduados no Bacharelado de Musicoterapia do CBM.e Pós-Graduados em Musicoterapia pelo CBM (como voluntários). Além desses contamos com 3 alunos do 5º semestre da Graduação e 1 de Educação Musical em espaço de Estágio.

Outra realização eficaz foi a realização da *Brinquedoteca*, sob o cuidado do curso de Licenciatura em Pedagogia, a qual integra crianças da comunidade qual está inserida a unidade.

Ainda nessa dimensão destacam-se mudanças significativas em termos da consciência adquirida entre os diferentes setores e cursos. Um exemplo emblemático foi a iniciativa das unidades em se unirem para produzir um dia de serviços para a comunidades no torno. Sob o título: **Semana da Responsabilidade Social - 2018**, em ação conjunta com a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e os parceiros do grupo Estude com Bolsas. Possuindo o Selo de IES com responsabilidade Social. (Vide imagem abaixo)

Ainda em relação a políticas de proteção ao meio ambiente, uma medida adotada pelo CBM-UniCBE é o incentivo à prática da coleta seletiva de lixo.

Tudo isto evidencia que a instituição desempenha seu papel social e que seus discentes possuem uma formação humana e também comprometida com a valorização da sociedade.



3.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.1.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em atendimento aos objetivos do PDI de formar profissionais qualificados a atuarem e influírem no mercado de trabalho, mediante efetiva interação entre o saber teórico, interdisciplinar e científico e a realidade prática, buscou-se através dos questionários de

autoavaliação, verificar a produtividade acadêmica da Instituição que compõe o ensino, a pesquisa e a extensão, foi também utilizados os relatórios do fale concosco, da ouvidoria e das coordenações.

Visando proporcionar aos alunos sólida formação geral profissional, utilizando a metodologia da “Técnica Apendar a Aprender” onde o protagonismo e autonomia desenvolvem competências e habilidades, com a possibilidade de desenvolvimento do pensamento, da autoanálise e da autoaprendizagem.

Os cursos possuem linhas de pesquisa e foram realizados inúmeros cursos de extensão nas áreas de música, fisioterapia, nutrição, educação física, biomedicina e outros.

O perfil do Egresso é definido em cada curso, por meio do seu projeto pedagógico, em como –é definida a área de atuação do profissional formado, as competências e os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais essenciais para o bom desempenho profissional.

O questionário Organização Didático Pedagógica contemplou as políticas de Ensino para os cursos de Graduação.

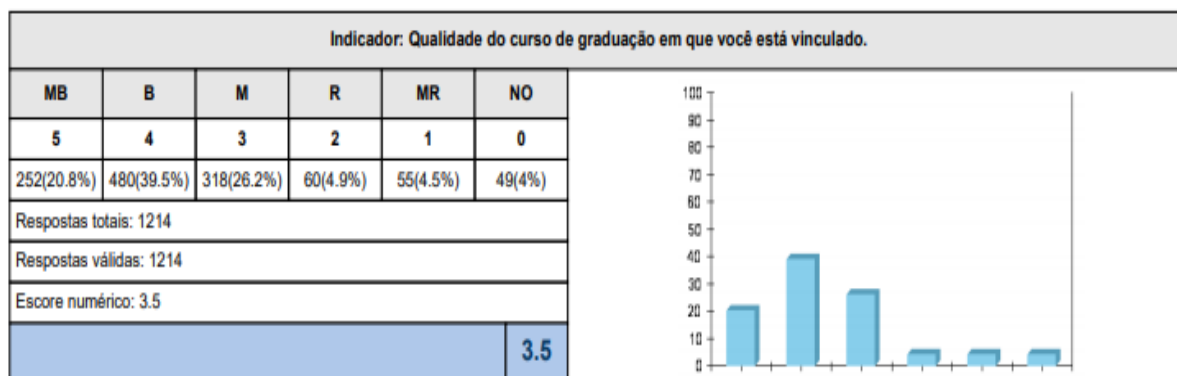
Atualmente oferecemos os seguintes cursos de pós-graduação: Música Popular Brasileira; Musicoterapia; Música de Câmara; Regência Coral; MBA em Liderança; Gestão de Recurso Humanos; Logística Empresarial; Psicanalise; Administração Escolar e Gestão Pedagógica; Engenharia de Produção com Ênfase em Gestão; Engenharia de Segurança do Trabalho; Enfermagem do Trabalho; Enfermagem Dermatológica; Psicopedagogia Institucional e Educação Especial; Fisioterapia Home Care – Atendimento; Dor e Inflamação; Fisioterapia Gerontológica e Geriátrica; Obesidade e Emagrecimento; Nutrição Funcional.

3.1.3.1.1 Ações Propostas

- Análise do PDI, dos projetos pedagógicos dos cursos; utilização de questionários eletrônicos para avaliação; análise dos projetos de pesquisas e extensão e documentos do controle e registro acadêmico.
- Realizar semestralmente Seminário de Atualização Profissional do ponto de vista das transformações do Mercado de trabalho com a participação de ex-alunos;
- Continuar a dar projeção ao Programa Permanente de Formação Continuada, ou seja, seminários de capacitação docente, para discussões e dinâmicas buscando soluções para problemas atuais apresentados em sala de aula.

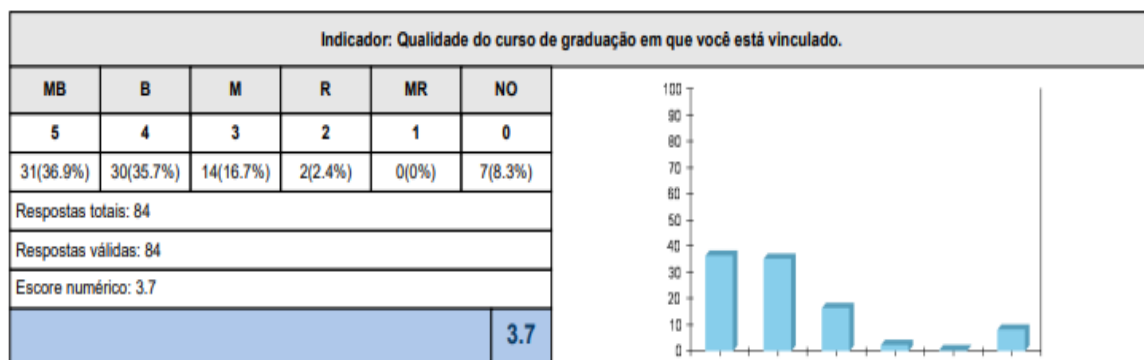
- Apresentar os resultados obtidos com a pesquisa aos professores e discussão dos pontos negativos e positivos com os coordenadores de Curso.
- Os alunos avaliam positivamente o curso ao qual está vinculado conforme se pode verificar no gráfico abaixo.

Gráfico 6 – Indicador da qualidade dos cursos de graduação segundo o corpo discente.



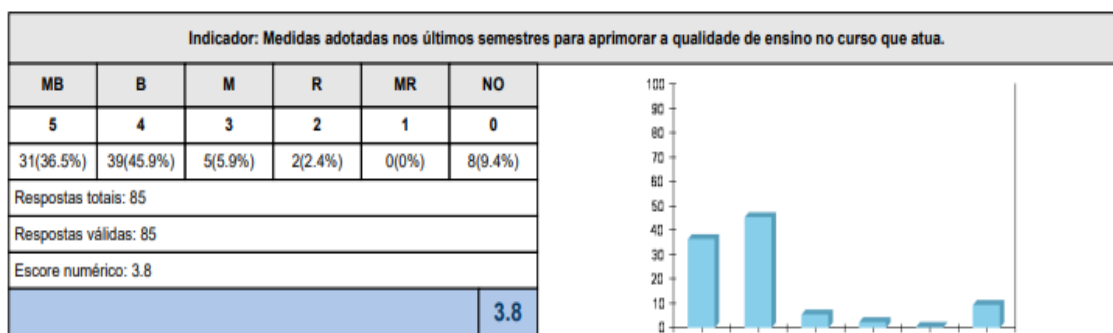
A avaliação do corpo docente também é positiva com respeito a qualidade do curso de modo geral, o que indica que há uma forte convergência nos dados estatísticos, como se pode observar no gráfico abaixo.

Gráfico 7 – Indicador da qualidade dos cursos de graduação Segundo o corpo docente.



O corpo docente também avalia positivamente as ações e atividades implementadas para a melhoria do curso, Segundo o gráfico abaixo.

Gráfico 8 – Avaliação das medidas adotadas para o aprimoramento dos cursos de graduação.



3.1.3.1.2 Ações Realizadas

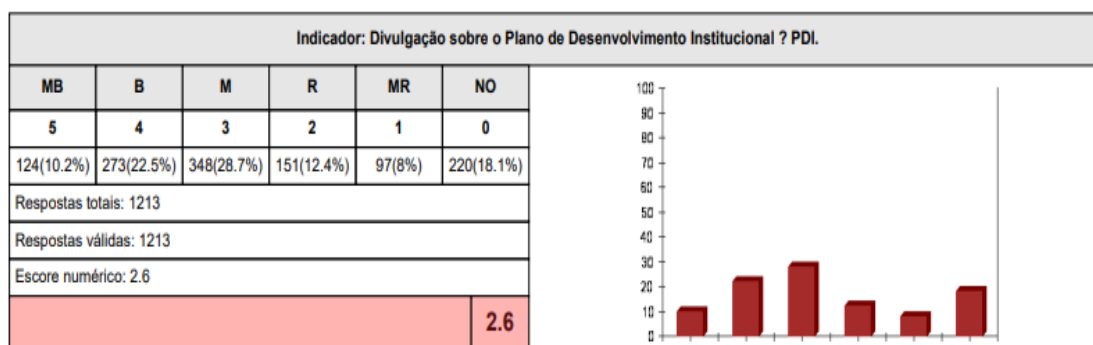
- Aplicação de instrumentos de pesquisa como questionários e análise de documentos.
- Reunião com o colegiado e com o NED para criação de estratégias pedagógicas para as dificuldades encontradas por professores e alunos.
- Realização semestralmente de *Semana Acadêmica ou Jornada*, ou seja, oferta de cursos interdisciplinares abertos à interessados da comunidade acadêmica e sociedade civil.
- Apresentação dos resultados obtidos com a pesquisa dos docentes aos professores e discussão dos pontos negativos e positivos com o coordenador de Curso.
- Oferta de atividades complementares objetivando a interdisciplinaridade, a articulação teoria e prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

3.1.3.1.3 Resultados

Fragilidades:

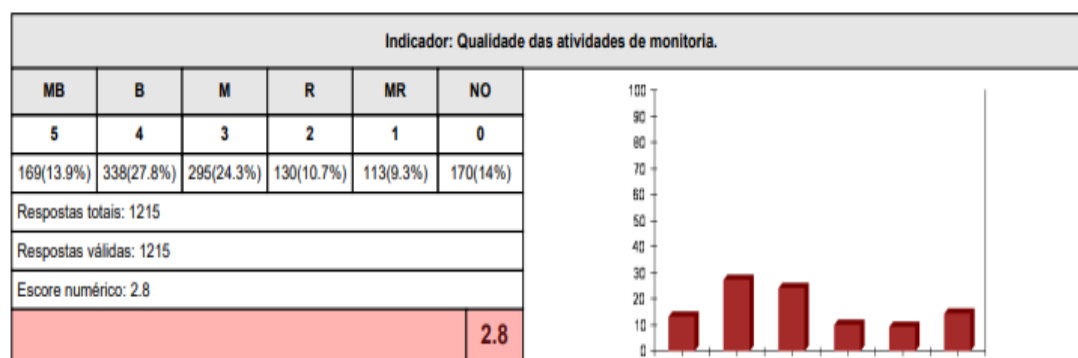
- Necessidade de ampliar e incentivar a criação de Grupo de Estudo e Pesquisas em todos os cursos, bem como temas inter ou transdisciplinares.
- Ainda se faz necessária uma maior divulgação do PDI junto a comunidade acadêmica, pois os discentes demonstram ainda desconhecer-lo, conforme se pode verificar no gráfico a seguir, o corpo docente demonstra melhor conhecimento do PDI, 53,5%, mas este índice pode ser melhorado. Junto ao corpo técnico administrativo o número é de 51% avalia positivamente a divulgação do PDI.

Gráfico 9 - Avaliação da divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional.



- Como pode ser constatado no gráfico a seguir o corpo discente avaliou como uma fragilidade a oferta e o trabalho da monitoria.
- O corpo discente que em sua grande maioria é proveniente de áreas de baixa renda e de localidades com altos índices de violência, por isso apresentam lacunas em seu processo educacional proveniente dos segmentos anteriores de sua educação.

Gráfico 10 - Avaliação da qualidade das atividades de monitoria.



Potencialidades:

- Os alunos avaliam positivamente o curso ao qual estão vinculados, conforme gráfico anterior.

- Conteúdos programáticos (programas de disciplinas) discutidos, aprovados pelo colegiado e pelo NDE dos cursos e apresentados aos alunos pelos professores.
- Existência do conjunto de normas gerais de graduação e de pós-graduação (Manual ABNT) com formas claras de operacionalização.
- Existência de normas claras de operacionalização das atividades de extensão.

3.1.3.1.4 Ação Corretiva

- Realização de seminários para divulgação das políticas de extensão, atividades de monitoria, atividades complementares.
- Organizar melhores formas de divulgação do PDI junto a comunidade acadêmica.
- Desenvolver ações em conjunto entre ensino de graduação e de pós-graduação, principalmente na monitoria, reforço, clínica de atendimento psicopedagógico dos alunos da graduação e assessoria aos professores que possuem formação em curso de bacharelado.
- Publicação de edital de monitoria com critérios mais específicos e rigorosos para a escolha e supervisão dos monitores.
- Realização de um diagnóstico das lacunas educativas do corpo discente para posterior planejamento e agendamento de aulas de reforço.
- Continuidade das ações interdisciplinares (eventos, provas), observadas as especificidades de cada curso.
- Criação do questionário socioeconômico cultural no processo de inscrições ao vestibular e posterior banco de dados no Sistema E-college.

3.1.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

3.1.3.2.1 Dados observados:

A IES dispõe de canais e sistemas de comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade, destacando-se:

Website, facebook e Secretaria Online do sistema ecollege: Dirigido tanto ao público interno quanto externo, é o principal meio de informação da IES, onde são mantidas todas as informações relativas a matrícula, processos seletivos, editais, auto avaliação institucional, serviços e cursos oferecidos pela Instituição na graduação e pós-graduação. No site institucional está implantada a Rádio CBM.

Fale conosco (Ouvidoria e Facebook): e-mails na *homepage* para que as pessoas – públicos interno e externo - encaminhem suas perguntas, sugestões e críticas à Instituição.

Telefonia (Call Center).

A IES conta com uma Assessoria de Comunicação, vinculada à reitoria, que é responsável pela coordenação e execução dos assuntos de comunicação da Instituição.

A comunicação interna da IES tem se revezado entre os meios tradicionais (impressos) e tecnológicos (e-mails). O mais utilizado entre funcionários administrativos e professores são a internet, através da troca de e-mails e comunicados eletrônicos. A comunicação interna entre Instituição e alunos é mais bem viabilizada através do portal acadêmico do aluno e pelos murais de notícias.

Existe uma comunicação adequada entre os membros da IES e os principais assuntos, quando necessário, são tratados em reuniões presenciais, além de distribuídos em correntes de e-mail e impressos institucionais.

O material informativo entregue aos alunos da IES é distribuído no primeiro dia de aula. São guias que trazem informações relevantes às questões que serão importantes no decorrer do Curso, como direitos e deveres do aluno, procedimentos internos da IES, políticas de financiamento, normas disciplinares e outras. O material atualizado semestralmente e sua leitura é incentivada no período de distribuição. Porém, é notável que grande parte dos alunos só adquira conhecimento relevante sobre os procedimentos acadêmicos e institucionais no decorrer do período letivo.

As Normas Gerais de Graduação, o Regimento, manual de estágio, de elaboração de trabalho dentre outros, encontram-se em versão impressa, disponíveis para consulta na Biblioteca da IES.

Além dos canais institucionais aqui já citados, busca fazer a divulgação de suas atividades na comunidade externa através de folders, outdoors, catálogos e reportagens em jornais de ampla circulação.

Ouvidoria: o serviço de ouvidoria do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação CBM-UniCBE funciona como um canal condutor

de opiniões, sugestões e críticas dentro da instituição, buscando principalmente a coleta de dados capazes de nos fazer refletir em alternativas capazes de contribuir para a melhoria da qualidade da instituição.

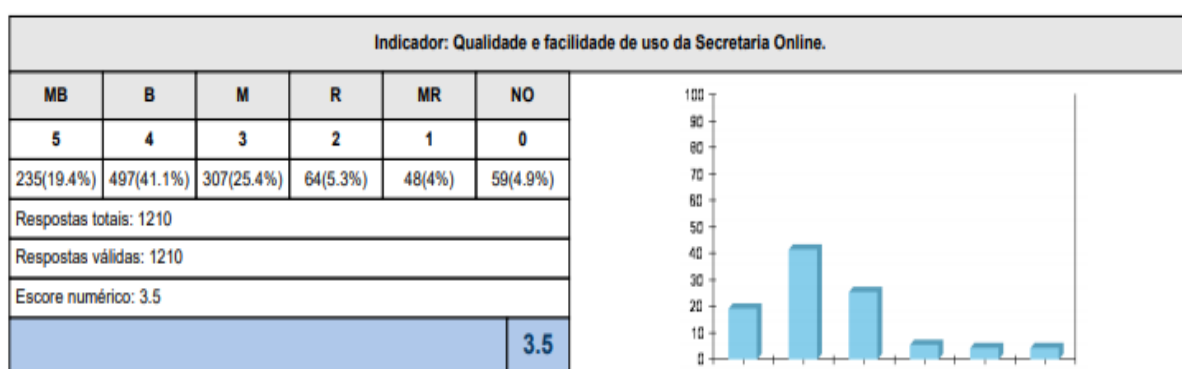
Este serviço, disponível para alunos, professores, funcionários, e a comunidade em geral, é divulgado através de informativos impressos individuais (panfletos) e coletivos (cartazes), por meio da campanha denominada de “Fale Conosco”.

Além destes canais de comunicação, a instituição também realiza **pesquisas de satisfação** com os alunos através da equipe de atendimento que aplica questionários para aferição do índice de satisfação.

A atuação da ouvidoria se dá no sentido de: receber, investigar e analisar informações, reclamações, críticas e sugestões dos diversos setores da IES, acompanhando o processo até a solução final; agir com transparência, imparcialidade, integridade e justiça; encaminhar a questão à área competente; garantir o direito de resolução do problema, mantendo o usuário informado do processo; respeitar toda e qualquer pessoa, preservando sua identidade sob o mais absoluto sigilo, garantindo assim a possibilidade de encaminhar suas reclamações ou denúncias; sugerir medidas de ajuste às atividades administrativas, para melhora do desempenho Institucional.

Os alunos avaliaram positivamente o a secretariaia online do aluno, conforme gráfico abaixo, sendo esta outra potencialidade apontada na pesquisa.

Gráfico 11 – Qualidade do uso da Secretaria Online.



3.1.3.2.2 Ações Programadas

- Comunicação interna e externa: website, redes sociais, portal universitário, correio eletrônico interno, informe impresso, manual e mídia;
- Maior participação das coordenações na comunicação antecipada ao setor de marketing para devida divulgação.
- Ampliar a divulgação por intermédio de imagens e vídeos.
- Criação de um canal em rede social de vídeos (como YouTube)
- Comprometimento da comunicação interna e externa com a missão institucional.
- Utilização de nossas redes sociais para avaliação junto a comunidade externa., bem como nos eventos de extensão.

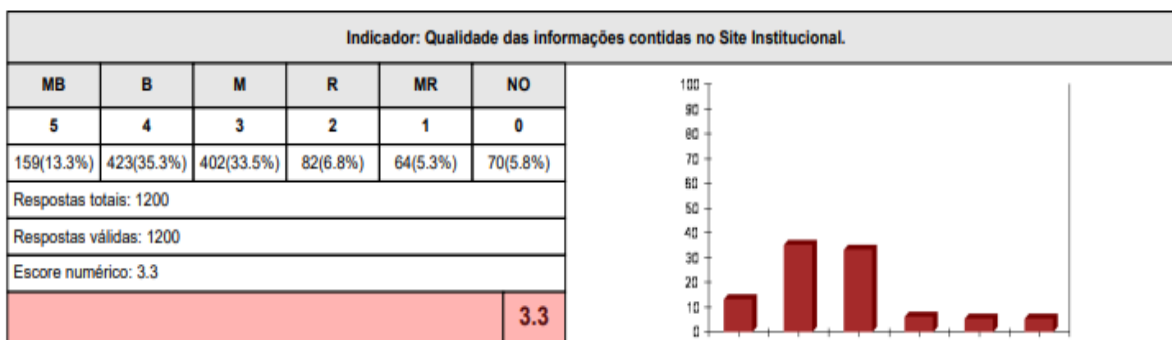
Potencialidades:

- A existência de um Departamento de Comunicação com sua organização e políticas que utiliza meios de comunicação variados para a comunicação com o público interno e externo é sem dúvida uma potencialidade da IES.
- Existência da ouvidoria por aplicativo de whatsapp que facilita e agiliza a comunicação entre o aluno e a coordenação.
- Divulgação e interação com a sociedade através das redes sociais.
- A qualidade e a facilidade de uso da secretaria online do aluno.

Fragilidades:

- O site encontra-se com poucas informações e atualizações, principalmente sobre as oportunidades de estágio e notícias, como se pode ver no gráfico a seguir onde o corpo discente avalia como fragilidade este ponto.
- Dificuldade em efetivar a avaliação junto ao público externo.
- Promoção de divulgação por intermédio de cartazes nas unidades ainda precisa ser melhorado.

Gráfico 12 – Qualidade das informações presentes no site institucional



3.1.3.2.3 Ações Realizadas

- Realização de eventos para promover a comunicação da IES
- Produção de programas abordando o tema “Avaliação Institucional” está sendo preparada para entrar em vigor em 2018

3.1.3.3 Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

De acordo com o PDI as formas de acesso ou ingresso aos cursos de graduação são: candidatos que obtiveram classificação em processo seletivo e que concluíram o ensino médio antes da data da matrícula; candidatos transferidos de outras instituições nacionais de ensino superior de graduação, mediante existência de vagas e processo seletivo para o mesmo curso de origem; candidatos portadores de diploma de curso superior de graduação, mediante existência de vagas e processo seletivo; candidatos que comprovarem sua transferência compulsória nos termos da legislação vigente, para o mesmo curso de origem e, em casos especiais, para cursos afins.

O apoio pedagógico e financeiro da IES se dá através de regulamentações conduzidas pela reitoria da Instituição.

Programa de Nivelamento - As atividades de Nivelamento ocorrem através da Monitoria e do apoio extraclasse, onde o atendimento ao discente é realizado pelos professores em regime de trabalho parcial e integral e/ou Coordenadores de Curso.

O Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico- A IES realiza diversos tipos de eventos científico culturais e artísticos tais como: Fórum de Iniciação Científica, concertos, palestras, recitais, visitas culturais e artísticas em todas as áreas.

A instituição incentiva os alunos a participarem das atividades de ensino com recursos de áudio, audiovisuais, textuais fazendo a articulação entre teoria e prática.

O Apoio Psicopedagógico-Intervenção Educativa Institucional - O atendimento destina-se aos alunos do curso de graduação, indicados por professores a partir das dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico ou por solicitação dos estudantes por meio da comprovação da necessidade da intervenção educativa.

O Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico – A IES realiza diversos tipos de eventos científico culturais e artísticos tais como: Fórum de Iniciação Científica, concertos, palestras, recitais, visitas culturais e artísticas em todas as áreas.

3.1.3.3.1 Ações Propostas

- Ampliação dos serviços de atendimento do CAD na secretaria onlin do aluno.
- Formação do site da IES de uma págian de perguntas frequentes.
- Ampliação e visibilidade dos cursos de garduação e pós-graduação e palestras voltados também para os egressos dos cursos oferecidos pela instituição.

3.1.3.3.2 Ações realizadas

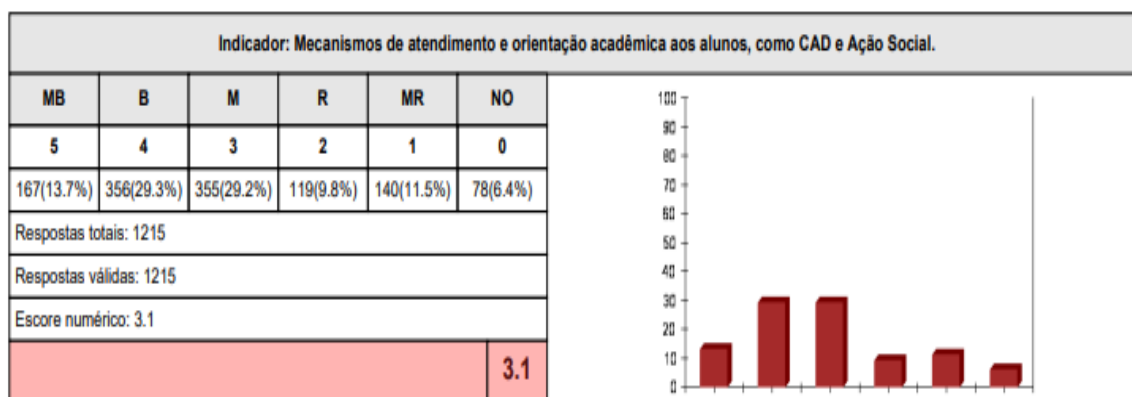
- Encontros, cursos e palestras voltados também para os egressos dos cursos oferecidos pela instituição.
- Criação da Setor de Acompanhamento de Egresso – SAE.

3.1.3.3.3 Resultados

Fragilidades

- Corpo discente avalia negativamente o serviço do Centro Atendimento ao Docente, Segundo o gráfico abaixo, porém é possível notar nos relatórios da ouvidoria e do fale conosco o maior problema se encontra no fato da falta de retorno dos setores no prazo o que leva a reclamação dos alunos.

Gráfico 13 – Qualidade dos mecanismos de atendimento.



Potencialidades

- Incentivo aos alunos e professores para a prática de ações de iniciação científica e atividades de extensão.
- Comunicação via redes sociais com alunos e a comunidade.
- Desenvolvimento de parcerias com seguimentos do setor privado e público para realização de estágios pelos alunos.
- Como estímulo a permanência/e ou retorno de seus egressos, a IES concede, bolsas no programa Estude com bolsas.

3.1.3.3.4 Ações corretivas

- Bolsas de estudo destinadas aos alunos Monitores.
- Incentivo a participação do Projeto de Iniciação Científica e a publicação na revista acadêmica online na instituição, com bolsa de estudos para os alunos participantes.
- Intensificar as atividades da Política de Atendimento ao Egresso.
- Realização de um seminário semestralmente, direcionados para os alunos dos últimos períodos dos cursos, para divulgação da política de atendimento ao egresso.
- Em longo após a formatura dos alunos em abril de 2019, promoção de reencontros de turmas.

3.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.1.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A política de qualificação/capacitação docente se pautou por parâmetros diversos, mas que formam, todavia, uma unidade. O primeiro deles reside no reconhecimento de que a experiência da IES em face das avaliações do MEC tem sido muito enriquecedora, na medida em que provoca uma aproximação dos professores em torno do Projeto Pedagógico, enriquecendo-o com a multiplicidade de olhares que compõem esse grupo.

O segundo parâmetro que orienta o programa de capacitação para esta IES é o processo coletivo de qualificação/ capacitação dos professores como estratégia fundamental para a consolidação de um Projeto Pedagógico e para o atendimento efetivo e mais ágil de qualificação de seus professores.

Mesmo reconhecendo e apoiando iniciativas individuais, a instituição tem consciência da sua impossibilidade financeira de arcar com os custos totais da titulação de seus professores. Mas incentive por outros meios esta qualificação, como a facilitação da organização e disponibilidade de horário e escolha de unidades. Além de justificar as faltas por motive e participação em congressos, palestras, seminários e etc.

Uma outra forma de minimizar o problema tem sido através do investimento em formas de atualização e qualificação coletiva. Entende-se por processo coletivo a participação conjunta de um número considerável de profissionais nas mesmas atividades formativas. Esse processo de formação coletiva possibilita não só maior convivência como, também, a ampliação do diálogo entre os profissionais, pois a experiência conjunta favorece a construção de um campo reflexivo comum. É claro que se, por um lado, a construção de um campo reflexivo comum não desconsidera as escolhas de cada professor em relação a sua trajetória.

Um terceiro parâmetro que orienta essa proposta de capacitação é a implantação do Plano de Carreira, que embora esteja protocolado junto ao Ministério do Trabalho, ainda aguarda homologação. Para colocá-lo em prática a IES busca propiciar, através de regimes de contratação em tempo parcial e integral, maior disponibilidade do professor para se dedicar aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, participação em eventos acadêmicos e profissionais, criando condições para um aperfeiçoamento permanente dos professores.

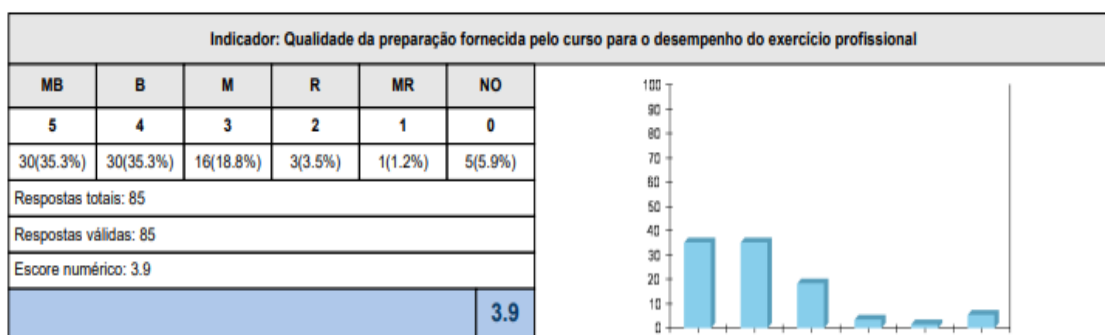
A instituição incentiva a qualificação dos seus funcionários e seus dependentes, com a oferta de bolsa de estudo na própria IES e custeio para a realização de cursos de capacitação. No período passado 12 funcionários da instituição participaram dos cursos de pós graduação com bolsa de estudos.

3.1.4.1.1 Resultados

Potencialidades:

- Participação de nosso corpo docente em congressos, seminários e palestras.
- Participação de nossos funcionários nos curso de pós-graduação do CBM-UniCBE.
- Melhoria na titulação do corpo docente.
- Relação do corpo docente com a sua coordenação.
- O corpo docente avalia positivamente, conforme o gráfico logo abaixo a qualidade dos cursos fornecidos pela instituição.
- Melhorias no Regime de dedicação do corpo docente.

Gráfico 14 – Qualidade da preparação fornecida pelo curso para o desempenho do exercício profissional.



Fragilidades:

- Pouco conhecimento do plano de carreira docente e técnico administrativo.
- Treinamento de funcionários

3.1.4.1.2 Ações corretivas

- Divulgar para o corpo docente e pessoal técnico administrativo os Planos de Carreira, através de reuniões para apresentação do mesmo, disponibilização para consultas no setor responsável (D.P.).
- Treinamento e cursos e capacitação do funcionários promovidos pela instituição, com participação de professores.
- Rodas de conversas com os funcionários e a CPA.
- Visita aos funcionários da unidade pela CPA, coffebreak.

3.1.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A autoavaliação da gestão é, antes de tudo, o primeiro passo para o processo de aprendizagem e de transformação de uma IES. Existe autonomia do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação em relação à sua mantenedora. Conforme descrição no Regimento, sua mantenedora se obriga a manter a IES, zelando pelos aspectos legais, econômicos, financeiros, administrativos, para que o mesmo possa cumprir sua missão, finalidades e objetivos, dentro do que determinam as DCNs – Diretrizes Curriculares, padrões de qualidade definidos pelo Ministério da Educação e legislação de educação vigente no país.

O Ministério da Educação para monitoramento e avaliação das atividades acadêmicas, tendo por objetivo garantir a qualidade das instituições e a satisfação da comunidade acadêmica, conta com um instrumento que deve ser independente e atuante em todas as Instituições de Ensino Superior. Este importante e eficiente instrumento é CPA, instituída pela instituição em atendimento à legislação educacional colando em vigor o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação Institucional Superior.

A proposta de monitoramento e avaliação da IES leva em conta: a administração geral, administração acadêmica, integração social e a produção científica, cultural e tecnológica da instituição.

Os órgãos colegiados têm papel importante no planejamento das atividades didáticos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, além de planejar, organizar, fiscalizar o seu desenvolvimento.

Os Colegiados dos Cursos são órgãos de administração fundamental no Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação. Compõem cada Colegiado de curso: o Coordenador do Curso, que o preside; pelos docentes responsáveis pelas disciplinas que estejam vinculadas a um determinado curso; por um representante discente, regularmente matriculado no curso.

3.1.4.2.1 Ações Realizadas

- Aplicação de questionário na autoavaliação aos alunos a fim de verificar e avaliar o grau de funcionamento e acesso aos gestores, direcionamento das atividades, funcionamento

do Sistema de Registro Acadêmico, conhecimento das instruções normativas da Instituição, constituição e funcionamento dos órgãos colegiados.

3.1.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dos estudos feitos, concluímos que a Instituição possui, como única fonte de captação de recursos, as mensalidades escolares, referentes aos alunos regularmente matriculados. A IES conta com um planejamento estratégico elaborado ao final de cada semestre com previsão e ordenamento das políticas de investimento e custeio para o semestre seguinte. O processo decisório se dá mediante análise do potencial das planilhas de investimento e de custeio. A alocação de recursos em programas de ensino, pesquisa e extensão se efetiva mediante apresentação de planilhas de investimento elaboradas pelas coordenações dos cursos, juntamente com a Reitoria da Instituição. As despesas da Instituição são aquelas relativas às obrigações trabalhistas, como salário, encargos, férias, 13º salário etc., gastos com publicidade, vestibular, dentre outros.

A política de admissão do pessoal docente é desenvolvida mediante apresentação das necessidades por parte das coordenações de cada curso à Reitoria. Após estudo criterioso envolvendo análise de curriculum vitae e de documentação comprobatória referente à titulação dos docentes, os mesmos são submetidos à uma aula teste, composta por Coordenadores de Curso da Instituição e/ou seus auxiliares de Coordenação. Após esse processo, é feita a aprovação final, por parte da Reitoria da Instituição.

A contratação do pessoal técnico-administrativo é realizada pelo Setor de Recursos Humanos da mantenedora, dentro das necessidades apresentadas pela IES. A contratação ocorre mediante análise de currículo e entrevista com o candidato.

A IES conta com procedimentos para **acompanhamento dos índices de inadimplência bem como de evasão de alunos**, cujos dados são apresentados e discutidos junto aos coordenadores de curso, quando da realização das reuniões dos Colegiados e também nas reuniões do Departamento de Convênios e Oportunidades.

Com relação à **política de manutenção e conservação da infraestrutura**, a Instituição adota procedimentos de acompanhamento permanente dos bens patrimoniais, conservação, atualização, segurança e de estímulo à adequada utilização da infraestrutura, em função das práticas administrativas e acadêmicas.

Diante da avaliação do ano 2018, pode-se concluir pela eficácia da utilização e da obtenção dos recursos materiais e financeiros necessários para o cumprimento das metas e das

prioridades estabelecidas no PDI, analisando a capacidade de gestão e administração do orçamento, para a continuidade da oferta e ampliação de novos cursos, bem como da política institucional de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização da infraestrutura da Instituição, em função das práticas educativas.

3.1.4.3.1 Ações realizadas

- Uso de estratégias de captação de alunos através de marketing educacional realizado pelo Departamento de Convênios e Oportunidades juntamente com o “Comitê de Captação” onde participam gestores, coordenadores de curso, dentre outros.
- Política de recebimento de créditos através de processo operacional de recebimento da inadimplência corrente observada a legislação em vigor.

3.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.1.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

O Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário CBM-UniCBE, já possuía Laboratório de Informática, Estúdio de gravação, Teatro, Laboratório de Composição.

Com a abertura de 14 novas unidades e funcionamento, oferecem em todas elas, além das instalações administrativas, salas de aula com quadro branco e ar condicionado; rede wi-fi aberta e biblioteca. O espaço existente na Biblioteca atende as necessidades das atividades programadas, todavia a área de algumas unidades reservada para o acervo deve ser ampliada. O acervo está organizado para suprir os programas de ensino dos cursos da IES; dar apoio aos programas de pesquisa e extensão, incluindo publicações da própria Instituição e encontra-se informatizado.

O processo de ampliação dos catálogos nas bibliotecas é continua, no sentido de atualização do acervo e fica condicionada a implantação dos cursos em cada unidade, bem como às mudanças de bibliografia básica e complementar e aquisição novos periódicos definidas em reuniões de colegiados de cursos.

No ano de 2017 a IES abriu também em suas unidades inúmeros Laboratórios que atendem demandas de diferentes cursos, como o de Técnica e dietética, o Laboratório de Semiologia etc. Entre eles destacam-se os seguintes espaços:

Laboratório de Anatomia Humana – proporciona ao aluno o contato com o estudo do corpo humano. Através de peças sintéticas possibilita ao discente estudar os sistemas da vida humana.

Laboratório Multidisciplinar de Medidas de Avaliação Física e Nutricional, Fisiologia do Exercício e Biomecânica – possibilita a verificação da condição física do aluno, atleta ou cliente.

Laboratório de exercícios Resistidos/ Academia Escola: designado para realização de aulas práticas de exercícios físicos em diferentes modalidades.

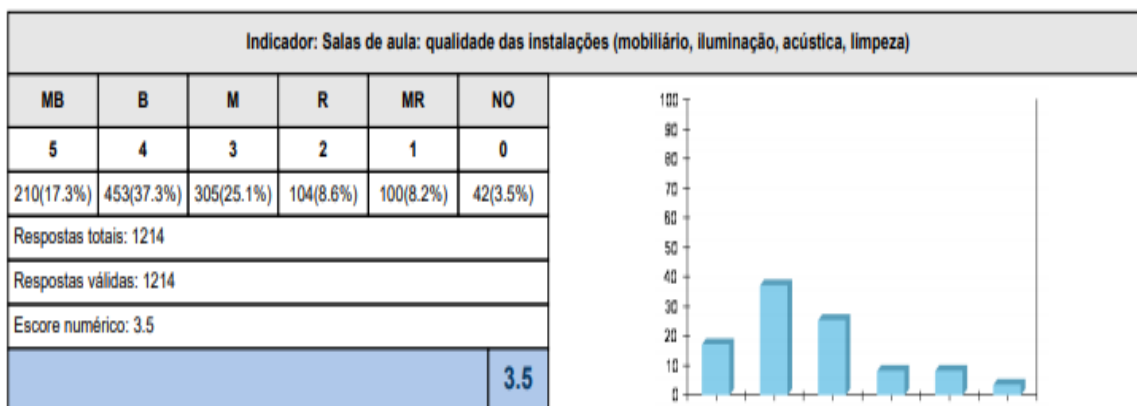
Salas Polivalentes – objetiva o ensino e praticas de expressões físicas e dramáticas nas suas diferentes modalidades.

Laboratório Multidisciplinar de Ludomotricidade/Brinquedoteca. Espaço de aprendizagem do professor em formação. Objetiva incentivar crianças e jovens a brincarem livremente, pondo em pratica sua criatividade e aprendendo a valorizar as atividades lúdicas, A situação de conservação e manutenção dos laboratórios e biblioteca é considerada boa.

No ano de 2018 foi aberta clínica social de nutrição junto a unidade de Santa Cruz

O corpo docente avalia positivamente as instalações da IES conforme o gráfico abaixo onde 54.6% do alunos entendem que as instalação são boas ou muito boas.

Gráfico 15 – Qualidade da sala de aula.



AS BIBLIOTECAS:

Os serviços da biblioteca compreendem:

- Serviços de processos técnicos
- Seleção e aquisição de documentos
- Registro do documento

- Processamento técnico do material (catalogação, indexação, preparo para circulação e organização do material na estante)
- Inventário geral do acervo
- Serviços aos usuários
- Atendimento aos usuários: período de funcionamento
- Consultas e empréstimos
- Pesquisas
- **Levantamento bibliográfico:** É o serviço de pesquisa no acervo da biblioteca, de outras Instituições ou em diferentes bases de dados de fontes/bibliografias sobre um determinado assunto ou autor.
- **Normalização bibliográfica:** orientação aos usuários quanto ao uso das normas técnicas da ABNT, referentes à apresentação de documentos (elaboração de referências bibliográficas, citações, resumos, etc).
- **Visita Orientada:** orientação da equipe da biblioteca para grupos de alunos e/ou de diferentes instituições sobre a utilização do acervo e serviços, auxílio as pesquisas; e orientação sobre uso do acervo.

3.1.5.1.1 Ações Propostas

- Melhorar qualidade de atendimento no ambiente de trabalho nos setores administrativos.
- Conservar pinturas na estrutura física da unidade na parte interna e externa.
- Cantinas em todas as Unidades
- Copiadoras e todas as Unidades

3.1.5.1.2 Ações realizadas

- Renovação e manutenção de equipamentos de audio-visual.
- Realizada pintura em todas as unidades incluindo corredores, salas, áreas externas, banheiros, administração, hall de entrada, atendimento, salão nobre, secretaria.
- Manutenção de todos os equipamentos de ar condicionado e bebedouros.
- Reparo das instalações elétricas em salas, banheiros, áreas externas e substituição de peças por equipamentos mais econômicos.

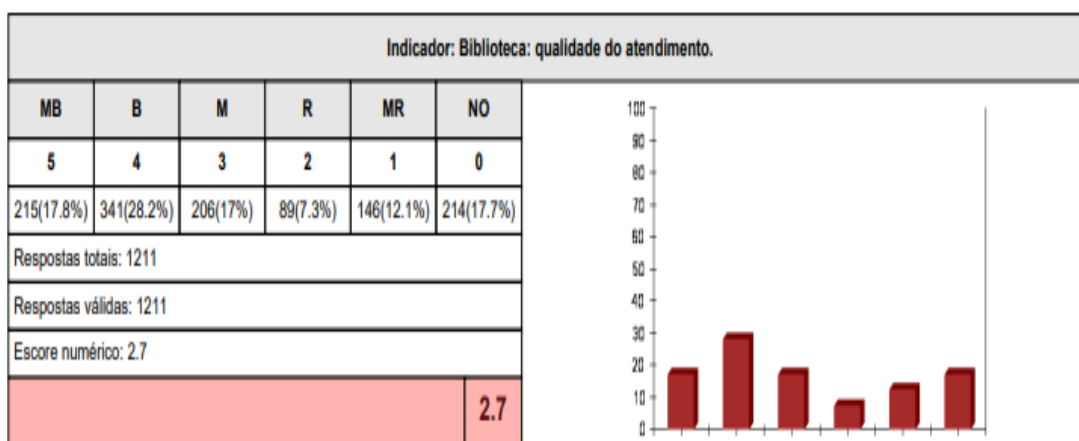
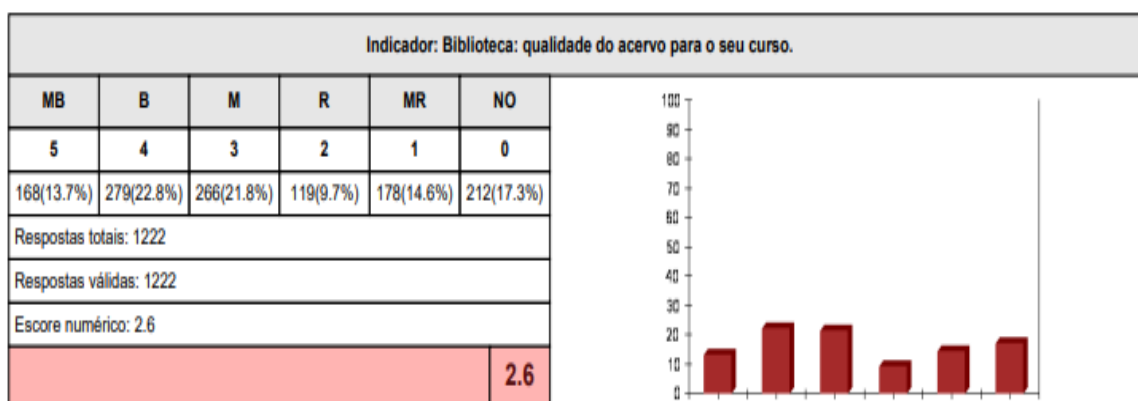
- Aplicação de questionário a fim de identificar a visão dos alunos quanto a infraestrutura oferecida pela Instituição e todas as unidades, conforme dados do sistema de autoavaliação a infra-estrutura na média geral foi avaliada como razoável, com média de 49%.

3.1.5.1.3 Resultados

Fragilidades

- Os quesitos quanto as salas de aula referente a iluminação, acústica e mobiliário, acervo da biblioteca e as quantidades e qualidades dos equipamentos dos laboratórios específicos.
- Os dados aferidos demonstram a pequena procura dos alunos pela biblioteca.
- Os alunos demonstram insatisfação com o acervo da biblioteca, segundo os gráficos abaixo, bem como o atendimento da mesma.

Gráfico 16 – Indicadores da qualidade da biblioteca.



Potencialidades

Tentativa de atender as reivindicações dos alunos e funcionários quanto a melhorias e cada unidade e funcionamento.

Demonstrar investimento no acolhimento qualificado do aluno.

Melhoria da imagem da IES perante aos alunos e comunidade em geral.

3.1.5.1.4 Ações corretivas

- Maior investimento para melhoria da iluminação, acústica e mobiliário das salas de aula;
- Investimento ampliação e na quantidade e qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática;
- Atualização e ampliação do acervo da biblioteca;
- Melhoria na qualidade do atendimento da biblioteca;
- Melhoria nas quantidades e qualidades dos equipamentos dos laboratórios específicos.
- Necessidade da criação de um programa de incentivo ao uso das bibliotecas e a sua consulta.

3.2 Da avaliação da CPA quanto ao instrumento PDI:

- Ao analisar as dimensões percebemos que o ano de 2018 às ações propostas pela CPA foram planejadas e feitas pela IES.
- Precisamos trabalhar mais a divulgação dos resultados com a comunidade acadêmica.
- Será necessário fazer a avaliação da comunidade externa.

4 SÍNTESE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

4.1 Resultados dos processos avaliativos internos

- A participação das subcomissões tem sido de importante relevo e vem auxiliando as atividades da CPA.

- Várias avaliações foram realizadas pela CPA ao longo de 2018 e contaram com a participação dos discentes, docentes e setor administrativo.
- A direção e a reitoria tem apoiado as ações da CPA.
- Todos os setores da Unicbe demonstraram melhor compreensão de seu funcionamento e importância e vem trabalhando em conjunto com a CPA não apenas nas avaliações, mas também em todas as ações da CPA na busca pela maior qualidade e eficiência da Instituição.

4.1.1 Das avaliações realizadas pela CPA

No primeiro semestre de 2018, foi aplicado um questionário aos discentes, no questionário os alunos avaliaram a IES e os professores, porém por problemas operacionais não foi possível prosseguir com a pesquisa sendo a mesma interrompida.

No segundo semestre de 2018, foram aplicados 03 (três) instrumentos, sendo que um aplicado aos discentes, outro ao corpo docente e o último ao corpo técnico administrativo.

A pesquisa foi utilizada não somente para analisar questões pontuais sobre o desenvolvimento da IES, mas também o grau de satisfação dos alunos em relação à instituição e ao curso, além de avaliação de cada um dos docentes.

4.1.2 Das avaliações do processo de ensino-aprendizagem

A IES tem como seu pilar do processo ensino/aprendizagem as orientações dadas pelo Manual do professor recebido e instalado no sistema E-college. Nosso maior objetivo é desenvolver a autonomia do docente em seu processo de aprendizagem, levando-o ao protagonismo. Por isso buscamos uma pedagogia ativa onde nossas orientações são pautadas no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão. Seus princípios pedagógicos estão sintetizados no binômio APRENDER a APRENDER.

Assim, a proposta é fomentar no aluno o esforço próprio, a autonomia e o protagonismo desse processo. Para tanto, precisaremos de mecanismos que o levem a realizar seu próprio trabalho de aprendizagem através do uso de metodologias ativas, em especial a sala de aula invertida. Não é suficiente dizer para o aluno que ele precisa estudar, é necessário fornecer orientações precisas e detalhadas do que deve estudar, como e quando estudar, em cada uma das disciplinas do seu curso.

Compreende-se a sala de aula como ambiente de ensino/aprendizagem muito eficiente e tem sido tradicionalmente, ao longo da vida escolar, o local mais importante. Entretanto, na atualidade, deve-se compreender que a importância e eficiência dependem não apenas do que acontece no momento da aula, mas também do trabalho prévio do docente.

O tempo de ensino/aprendizagem é dividido em três momentos: antes da aula, durante a aula e após a aula. Com isso o tempo de ensino/aprendizagem é ampliado para um dia inteiro, não se limitando mais ao período de duração das aulas. O docente é o principal responsável por esses três momentos, cujo sucesso depende de habilidades e metodologias que levarão o aluno ao conhecimento.

No momento “antes da aula”, o docente coloca em prática a sua habilidade de preparar as aulas. Para cada aula, ele elabora um conjunto de orientações, que permite aos alunos o estudo antecipado, e define os objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos, as atividades que deverão ser realizadas, a lista de exercícios, o filme sobre o tema da aula, os sites, as imagens, enfim, todos os materiais didáticos que tratam do assunto e que possam ajudar o aluno a aprender por si mesmo. Os materiais não devem se limitar apenas ao que será abordado em sala de aula; devem, também, permitir ao aluno o estudo aprofundado do tema a ser tratado, respeitando o conteúdo proposto no projeto pedagógico do curso. Ao fazer isso, o docente induz a criação de uma cultura de autoaprendizagem, fundamental para a formação do aluno para as transformações da sociedade.

Se bem preparado esse momento antes da aula, o momento durante a aula será mais rico e melhor aproveitado. O docente não precisará dedicar muito tempo com anotações desnecessárias no quadro. Seu tempo de aula será usado para a explicação dos pontos fundamentais do tema, o diálogo, desenvolvimento/ensino das atividades práticas a discussão e o esclarecimento de dúvidas. As perguntas formuladas pelos alunos serão, certamente, de melhor nível, enriquecendo os comentários do docente e as discussões de todos.

Se durante a aula surgirem novas ideias, que exijam acrescentar novos textos e materiais didáticos, o docente poderá fazê-lo após a aula. Com isso, o momento após a aula será ainda mais rico, ele será o resultado do ocorrido nos dois momentos anteriores. O material das aulas, contendo o que foi realizado nos três momentos, ficará disponível para o aluno durante todo seu tempo de formação. Assim, a qualquer momento, poderá revisar o material estudado e, a cada semestre, terá à sua disposição não apenas o conteúdo das aulas daquele semestre, mas o conteúdo de todos os semestres já cursados. Quando uma disciplina exigir o conhecimento dos conteúdos de um semestre anterior, o aluno poderá revisá-lo, recordando o que foi ensinado. Aquele que faltar a uma aula poderá ainda assim estudar o que foi ensinado, tendo melhor chance de recuperar o momento perdido.

Esses três momentos, quando bem preparados pelo docente, tornam-se, assim, poderoso auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Se todos os envolvidos, dirigentes, docentes e alunos trabalharem em conjunto na construção desses momentos, a qualidade da educação será sempre crescente.

Assim, o Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação CBM- UniCBE, busca ampliar a flexibilidade curricular como prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da autonomia do aluno e sua formação interdisciplinar e integral possibilitando o aperfeiçoamento e adequando o sujeito ao novo modelo de sociedade que se desenvolve e Cia de desenvolvimento tecnológico, o qual cresce e ritmo avassalador.

4.1.3 Avaliações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Na avaliação dos Projetos de Cursos observa-se:

- I. Na execução do projeto:** formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: aula teórica; aula prática, orientação de estágio, orientação de TCC, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, orientação de projeto integrador, infraestrutura física, laboratórios, recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;
- II. Na atualização do Curso:** adequação das ementas e dos planos de disciplina;
- III. Na gestão do Curso:** movimentação de alunos por meio de número de matrículas, transferências recebidas, transferências expedidas, trancamentos, abandonos e transferências internas.

4.1.3.1 Das instâncias da avaliação:

A Avaliação dos PPC acontecerá de forma contínua e em várias instâncias no âmbito institucional:

- No **Núcleo Docente Estruturante**, a quem compete a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso e Colegiado dos Cursos
- Na **CPA**, a quem compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;

- No **Conselho** ao qual compete deliberar sobre diretrizes gerais de ensino, pesquisa e extensão, zelando pela eficiência das mesmas nos termos da legislação do ensino superior vigente.

4.1.3.2 Das situações observadas

Não podemos considerar a avaliação do Enade que ocorreu em 2018 pois esse conceito só será validado para os anos de 2019 à 2020. Desta forma só foi possível considerar as avaliações internas. Estas demonstraram a necessidade de atualizar e ampliar o PDI de forma a contemplar todas as novas áreas de conhecimento que estão entrando no sistema de funcionamento na IES.

Além disso, consideramos a necessidade de revisão nos PPCs no sentido de instruir metodologias ativas que possam ampliar os processos de ensino aprendizagem de forma a estabelecer maior proximidade entre as atividades previstas e as necessidades contidas nas DCNs de cada curso oferecido, convregindo com as orinetações pedagógicas institucionais da “Aprender a Aprender”.

5 BALANÇO CRÍTICO DA CPA

Podemos afirmar por todos os instrumentode de avaliação que o trabalho da CPA vem crescendo e a participação de todos os setores da IES vem aumentando. Pois o trabalho de sensibilização e conscinetização já começa a apresenta pequenos frutos.

De uma maneira geral, pode-se afirmar que a CPA é um adequado instrumento de avaliação da realidade institucional multifacetada, tendo em vista que a alimentação de informações provém de discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e na relação com a comunidade. Por isso, os resultados apurados são matéria-prima imprescindível para um processo de planejamento institucional profundo e de amplo espectro. Ou seja, são aferidas percepções em todas as instâncias institucionais, na sua operação cotidiana, na sua proposta didático-pedagógica, na sua estrutura física, nas pessoas envolvidas, dentre outros inúmeros aspectos avaliados.

Esse compilado de informações sistematizadas deve ser usado para realizar melhorias imediatas, bem como o planejamento de longo prazo. Numa perspectiva histórica, consegue descrever a trajetória institucional, diante dos desafios propostos,

identificando conquistas e reconhecendo barreiras. As avaliações, devidamente tabuladas e compiladas, são o “plano de voo” institucional.

5.1 São desafios desse processo de avaliação institucional:

- Ampliação permanente da participação dos públicos envolvidos: discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e comunidade, de forma que a amostra participativa represente efetivamente a visão dos públicos almejados;
- Aperfeiçoamento dos instrumentos de coleta de informações, sua automatização, apuração e apresentação de resultados, pois a qualidade da informação apurada impacta diretamente na qualidade das ações corretivas e no planejamento institucional;
- Contínuo aprimoramento da metodologia do planejamento institucional, tendo como base a melhoria da qualidade da avaliação e de seus desdobramentos.

5.2 Formas de divulgação dos resultados para o corpo social:

Todos que participam da instituição devem estar a par dos resultados do processo avaliativo ora realizado, para que, o conhecimento leve a mudanças significativas, num sentido de aprimorar seus serviços e elevá-los à condição de excelência acadêmica.

Os resultados das pesquisas dos últimos três anos encontra-se divulgada na secretaria online do aluno e do professor. Além disso, a divulgação dos resultados pode também ocorrer através de um seminário, de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo.

5.3 Dificuldades encontradas durante o processo de autoavaliação:

Dificuldades operacionais como:

- O sistema E-college apresentou uma série de erros para disponibilidade da pesquisa, bem como dos seus resultados.
- Ampliar a participação discente na subcomissões;
- Ampliar a presença de todos os membros às reuniões da CPA;

- Desconhecimento e descrédito, na comunidade acadêmica, com relação à avaliação, sobretudo em razão de distorções já ocorridas, como avaliações que nada mudaram;
- Dificuldade para envolver todos os alunos e professores;
- Tratamento de grande volume de dados;
- Receio do corpo técnico administrativo em responder a Avaliação Institucional
- Amplitude das atividades e competências da CPA

Os docentes, os discentes e os funcionários necessitam conhecer mais a CPA e saber que tipo de trabalho ela desenvolve, assim como, quais são os seus objetivos.

Em relação às avaliações qualitativas, notamos haver displicência por parte dos alunos e dos professores, que frequentemente, respondem com muita pressa aos quesitos, sem a devida reflexão.

Na realidade, precisamos fazer um trabalho de conscientização para que os respondentes atuem com máxima seriedade, dando caráter de veracidade a cada resposta emitida. Aos professores também deve ser demonstrado a importância de sua participação nas respostas e incentivo aos alunos, haja vista a pouca participação dos mesmos.

É preciso levar ao corpo técnico administrativo um maior conhecimento do papel e das ações da CPA para aumentar sua participação na pesquisa, para tanto se faz necessária a presença da comissão nas unidades, a realização de rodas de conversas, de seminários.

Necessitamos que os outros membros da CPA, além do coordenador, atuem no processo avaliativo. É de suma importância que as informações colhidas sejam transmitidas aos interessados e que se criem ações para sanar os problemas apontados nas avaliações.

6 METAS PARA 2019-1

Além da adequação dos momentos de avaliação às novas diretrizes do INEP, iniciando no ano de 2019, a CPA empreenderá esforços para que as seguintes metas sejam alcançadas:

Alteração no calendário de avaliação para que se possa:

- I. Conduzir avaliação semestral de todo corpo docente pelo corpo discente;
- II. Concluir todos os momentos de autoavaliação até o mês novembro com vistas disponibilizar à Gestão informações importantes para o planejamento;

- III. Organizar reuniões o processo de devolutiva das avaliações nas Unidades Acadêmicas de modo a envolver reitoria, pró-reitoria, Coordenadores, professores em geral e representantes de turma;
- IV. Desenvolver novo instrumento de avaliação do PDI para a participação em processo específico de avaliação desse document, com perguntas mais específicas para cada curso;
- V. Reformular para os cursos da área de música e implemnetar para os demais que começam a se formar no ano de 2019 a avaliação de Egressos de modo a contemplar as necessidades do novo instrumento de Avaliação Institucional do INEP/MEC.
- VI. Acompanhar e apoiar os momentos de avaliação in loco.
- VII. Incrementar a divulgação dos resultados das melhorias decorrentes dos resultados das avaliações.
- VIII. Criação de rodas de conversas nas unidade com o corpo técnico administrativo, discente e docentes e momentos searados para uma avaliação in loco e mais dinâmica;
- IX. Criar um momento presencial, específico, para a devolutiva dos resultados das avaliações nas Unidades;
- X. Desenvolver de momentos de avaliação específicos, em parcerias com setores;
- XI. Dar continuidade aos processos e projetos já implantados; e
- XII. Auxiliar s coordenações antes, durante a após as visitas externas de avaliação das comissões do MEC;
- XIII. Sugerir a criação do CEP (Conselho de Ética em Pesquisa).